

ANEXO 12

Nome dos Interlocutores

Nome dos Técnicos responsáveis pelos dados (Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil - Informe 2020)

<u>Nome</u>	<u>Telefone</u>	<u>e-mail</u>	<u>Tipo de Dados</u>
Leandro Obadowiski Bruno	(65)3613- 7215	leandrobruno@sema.mt.gov.br	Comitês de Bacia Hidrográfica
Lilian Fátima de Moura Apoitia	(65)3613- 7256	lilianapoitia@sema.mt.gov.br	Planos, Cobrança, Enquadramento e Atos Normativos
Nédio Carlos Pinheiro		nediopinheiro@sema.mt.gov.br	Outorga
Sergio Batista de Figueiredo	(65)3613- 7294	sergiofigueiredo@sema.mt.gov.br	Qualidade de Água

Comitês de bacias estaduais

Preencher com informações de todos os Comitês de Bacias existentes no Estado

Nome CBH	Data Criação	Ato Normativo de Criação (anexar ou disponibilizar <i>link</i> de acesso)	Área abrangência	Instalado? (caso positivo, data de instalação)	Nº Deliberações até Dez/2018	Nº Deliberações no ano (2019)	Descrição das principais ações/ocorrências no ano (2019)
Covapé	21/01/2004	Resolução 01/2003 do CEHIDRO https://is.gd/owzLgG	553	21/01/2004	14	1	- Discussões envolvendo disponibilidade hídrica;
Sepotuba	21/05/2010	Resolução 35/2010 do CEHIDRO https://is.gd/263WXq	9.840	13/09/2010	39	4	- Participação na Elaboração do Plano de Bacias – GAE do Plano das UPGS P2P3. - Monitoramento da qualidade da água do córrego Queima-pé
Baixo Teles Pires ME	14/11/2012	Resolução 49/2010 do CEHIDRO https://is.gd/arRdEJ	39.137,44	27/05/2013	13	4	- Capacitação dos membros do colegiado; - Apresentação do Planejamento Estratégico 2017-2020
São Lourenço	14/11/2012	Resolução 50/2010 do CEHIDRO https://is.gd/arRdEJ	24.864	27/05/2013	33	6	- Educação ambiental; - Recuperação de nascentes; - Criação de câmaras técnicas;
Alto Teles Pires MD	16/07/2014	Resolução 65/2014 do CEHIDRO https://is.gd/3nd7FR	7.050	26/03/2015	15	4	- Educação ambiental; - Ampliação das estações pluviométricas e fluviométricas na área de abrangência do CBH.
Cuiabá ME	01/10/2012	Resolução 47/2012 do CEHIDRO https://is.gd/qVF0Jv	6.473	19/05/2015	6	4	- Capacitação dos membros do colegiado;
Cabaçal	16/07/2014	Resolução 66/2014 do CEHIDRO https://is.gd/3nd7FR	5.450	19/05/2015	7	7	- Participação na Elaboração do Plano de Bacias – GAE do Plano das UPGS P2P3.
Jauru	19/09/2016	Resolução 84/2016 do CEHIDRO https://is.gd/tVeMOY	11.705	19/09/2016	5	2	- Educação Ambiental; - Capacitação dos membros;
Médio Teles Pires	19/09/2016	Resolução 85/2016 do CEHIDRO https://is.gd/kLLVU5	35.835	19/09/2016	5	3	- Capacitação dos membros; - Mobilização social;
Alto Araguaia	19/04/2013	Resolução 51/2013 do CEHIDRO https://is.gd/xoXgR8	23.331	21/05/2018	-	3	- Eleição da Diretoria do Comitê; - Capacitação dos membros; - Mobilização social.

OBS: Caso não haja informações pertinentes ao que foi solicitado, favor declarar expressamente ou será considerado como ausência de informações para fins de certificação das metas do Progestão.

Planos de Recursos Hídricos estaduais

Quanto às informações relativas aos Planos de Recursos Hídricos, enviamos anexas as constantes da nossa base de dados sobre os planos de bacia de rios estaduais e sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos. Solicitamos a confirmação e/ou a atualização destas informações e complementações necessárias. Reiteramos a importância da confirmação das informações (mesmo que não haja necessidade de atualizações/complementações) e solicitamos o envio dos arquivos (em PDF) dos novos planos de recursos hídricos.

Informações mais recentes sobre os Planos de Bacias Hidrográficas constantes na base de dados da ANA

	Nome do Plano	Situação do Plano ¹	Ano de Conclusão	Alcance ²
1	Plano de Bacia Hidrográfica das UPGs Alto Paraguai Médio de Alto Paraguai Superior (P2 e P3)	Em elaboração: finalização do prognóstico	2021	20 anos
2	Plano Estadual de Recursos Hídricos do Mato Grosso	Elaborado	2009	2027

1) Elaborado; Em elaboração; Revisado; Em revisão; Em contratação; Em licitação.

2) Anos específicos (p.ex. 2015, 2020 e 2030) ou quantidade de anos (p.ex. 20 anos) de alcance do plano a partir do ano de sua conclusão/revisão.

OBS: Caso não haja informações pertinentes ao que foi solicitado, favor declarar expressamente ou será considerado como ausência de informações para fins de certificação das metas do Progestão.

Agências de água ou outras instituições com a mesma função

Preencher com informações de todas as Agências de Bacias existentes no Estado

Nome Agência	Data Criação	Ato Normativo de Criação (anexar ou disponibilizar <i>link</i> de acesso)	Área abrangência	Vinculação com qual(is) CBH(s)	Descrição das principais ações/ocorrências no ano (2019)
<p>Declaramos que no Estado de Mato Grosso ainda não existem Agências de Água. Este organismo não é contemplado na Lei Estadual nº 6945/1997, no entanto, esta Lei foi atualizada, contemplando as Agências, (processo 570126/2012) e encontra-se na Assembleia Legislativa desde agosto de 2019. A minuta de Lei tem recebido vários pedidos de vista e emendas dos parlamentares. A figura da Agência é um dos pontos mais questionados à equipe técnica.</p>					
<p>Com o intuito de viabilizar a aplicação dos recursos do Procomitês, foi firmado um Termo de Colaboração com o Centro de Pesquisas do Pantanal (Termo de Colaboração nº 1486/2018/SEMA), que terá durante o seu período de vigência a atribuição de apoiar os 10 Comitês de Bacia do Estado de MT no cumprimento das metas determinadas no Contrato 075/2017/ANA (Procomitês), nas aquisições e contratações que forem necessárias, conforme plano de trabalho de cada Comitê.</p>					

OBS: Caso não haja informações pertinentes ao que foi solicitado, favor declarar expressamente ou será considerado como ausência de informações para fins de certificação das metas do Progestão.

Enquadramento de cursos d'água estaduais

Preencher com dados de todas as iniciativas/atos de enquadramento realizados nas bacias estaduais

Atos Normativos/Deliberações que definem a classe dos rios enquadrados (anexar ou disponibilizar <i>link</i> de acesso)	Legislação base para enquadramento que define os limites dos parâmetros das classes de enquadramento	Iniciativas* estaduais com vistas à implementação do enquadramento de corpos d'água estaduais
<p>Está sendo elaborada pela equipe técnica da SURH, uma Nota Técnica acerca do monitoramento da qualidade da água dos córregos enquadrados transitoriamente em Cuiabá. A mesma será apresentada na 1ª Reunião do Conselho de Recursos Hídricos – CEHIDRO em 2020.</p> <p>Os Atos normativos das Resoluções do CEHIDRO nº 68, 69, 70, 71, 72 continuam válidos.</p>	Resolução CEHIDRO nº 68 de 11 de setembro de 2014 (enquadramento transitório)	CNRH 91/2008; CONAMA 357/2005; CONAMA 396/2008; CONAMA 430/2011;
	Resolução CEHIDRO nº 69 de 11 de setembro de 2014 (enquadramento transitório)	CNRH 91/2008; CONAMA 357/2005; CONAMA 396/2008; CONAMA 430/2011;
	Resolução CEHIDRO nº 70 de 11 de setembro de 2014 (enquadramento transitório)	CNRH 91/2008; CONAMA 357/2005; CONAMA 396/2008; CONAMA 430/2011;
	Resolução CEHIDRO nº 71 de 11 de setembro de 2014 (enquadramento transitório)	CNRH 91/2008; CONAMA 357/2005; CONAMA 396/2008; CONAMA 430/2011;
	Resolução CEHIDRO nº 72 de 11 de setembro de 2014 (enquadramento transitório)	CNRH 91/2008; CONAMA 357/2005; CONAMA 396/2008; CONAMA 430/2011;
Resolução CEHIDRO nº 109 de 13 de novembro de 2018	CNRH 91/2008; CONAMA 357/2005; CONAMA 396/2008; CONAMA 430/2011;	
Levantamento e compilação das informações dos processos de outorga (analisados, em análise e indeferidos) em córregos urbanos de Várzea Grande (pré-diagnóstico)	CNRH 91/2008; CONAMA 357/2005; CONAMA 396/2008; CONAMA 430/2011;	

*Entende-se como "Iniciativas", estudos de enquadramento, propostas preliminares que não tenham sido publicadas como atos normativos, dentre outras.

- Adicionalmente, solicita-se o encaminhamento dos relatórios técnicos elaborados com a finalidade de identificar os corpos de água que não atingiram as metas estabelecidas no enquadramento e suas respectivas causas, conforme estabelecido no artigo 13 da Resolução CNRH nº 91/2008.

OBS: Caso não haja informações pertinentes ao que foi solicitado, favor declarar expressamente ou será considerado como ausência de informações para fins de certificação das metas do Progestão.

Outorgas de Uso de Recursos Hídricos estaduais

- Enviar planilha contendo as interferências outorgadas a partir dos dados cadastrados no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos - CNARH para o período solicitado: outorgas emitidas entre agosto/2018 e dezembro/2019, para tanto, primeiramente os dados das outorgas deverão ser inseridos e consistidos, pelo Estado, no CNARH.

Deve-se realizar o seguinte passo-a-passo para o envio das outorgas:

1. Exportar os dados das interferências do CNARH;
2. Salvar a planilha de exportação para o formato Excel (XLS);
3. Fazer os seguintes filtros:
 - (a) Na coluna (AN) "Out_TP_situacaooutorga": considerar apenas as interferências com status outorgado;
 - (b) Na coluna (AQ) "Out_DT_outorgainicial": considerar o período 01/08/2018 a 31/12/2019;

OBS: Os dados devem ser enviados em planilha do Programa Microsoft Office **Excel**, nas mesmas unidades/formatos registrados no CNARH.

A planilha devidamente preenchida encontra-se no Anexo 01, denominada por:

CONJUNTURA_2020_ ANEXO 01 - Outorgas de Uso de Recursos Hídricos Estaduais

Parâmetros de Qualidade das Águas estaduais

Qualidade das águas

- i. Informações sobre localização das estações de monitoramento: latitude e longitude (Datum Sad 69), em graus decimais; altitude da estação; nome do rio, código e descrição da estação conforme modelo (Tabela 1);
- ii. Valores dos parâmetros monitorados: coliformes fecais ou *Escherichia coli*, pH, Demanda Bioquímica por Oxigênio (DBO), nitrogênio total, fósforo total, temperatura, turbidez, sólidos totais e oxigênio dissolvido, **bem como todos os demais parâmetros monitorados (tais como metais, agrotóxicos, dentre outros)**, informando as respectivas unidades de medidas utilizadas, para todas as estações de monitoramento **no ano 2018**, conforme modelo (Tabela 2);
- iii. Informações sobre mudanças no conjunto de parâmetros monitorados, justificando a ausência de parâmetros que deixaram de ser medidos/analísados **no ano 2018**;
- iv. Informações sobre mudanças de códigos e/ou da localização das estações de monitoramento, informando as novas coordenadas e os motivos da mudança;
- v. Todos os dados devem ser consolidados em tabelas únicas, conforme o caso. Ou seja, o Estado deve enviar **uma única Tabela 1 e uma única Tabela 2**, contendo todos os dados do período especificado.

Formato: Dados enviados em planilha do Programa Microsoft Office **Excel**, nas unidades/formatos acima especificados.

Tabela 1. Estações de monitoramento de qualidade da água (segue exemplo de preenchimento)

Código Estação	Código anterior (se houver)	UF	Latitude	Longitude	Altitude (metros)	Descrição	Entidade Responsável	Corpo d'Água	Ambiente*
DF046		DF	-7,061622	45,65465	148	PONTE NA BR085, KM 17	ADASA	Rio Águas Claras	1

* Códigos para a coluna "Ambiente": (1) lótico; (2) lântico.

Tabela 2. Coletas de parâmetros de qualidade da água

Código Estação	Data Coleta	Temp. Amostra (°C)	Temp. Amostra Status	pH	pH Status	OD (mg/L)	OD Status	Coliformes Fecais (NMP 100 mg/L)	Coliformes Fecais Status	DBO (mg/L)	DBO Status	Turbidez (NTU)	Turbidez Status	Nitrogênio Total (mg/L)	Nitrogênio Total Status	Fósforo Total (mg/L)	Fósforo Total Status	Sólidos Totais (mg/L)	Sólidos Totais Status	Nitratos (mg/L)	Nitratos Status	Nitritos (mg/L)	Nitritos Status	Nitrogênio Amoniacal (mg/L)	Nitrogênio Amoniacal Status	Nitrogênio Total KJEDHAL (mg/L)	Nitrogênio Total KJEDHAL Status	Nitrogênio Orgânico (mg/L)	Nitrogênio Orgânico Status	Fosfato Total (mg/L)	Fosfato Total Status	E. coli (NMP 100 mg/L)	E. coli Status	IQA*	IET**	Outros***	

- (1) Deve-se preencher os campos dos parâmetros e dos "status" dos parâmetros **apenas com números** (sem inserção de textos ou sinais, de maior ou menor, por exemplo). Caso não tenha havido o monitoramento de determinado parâmetro por qualquer razão, deve-se inserir o número zero nos campos referentes ao parâmetro e também ao status do parâmetro;
- (2) Conforme o caso, o "status" dos parâmetros deve ser preenchido com os seguintes números: 0 = valor não medido; 1 = valor medido; 2 = valor medido que atingiu o limite mínimo de detecção; 3 = valor medido que atingiu o limite máximo de detecção. SOLICITA-SE O PREENCHIMENTO EM TODAS AS SITUAÇÕES DOS CAMPOS "STATUS" COM UM DESSES VALORES NUMÉRICOS (NÃO INSERIR TEXTO OU DEIXAR SEM PREENCHIMENTO);
- (3) Não utilizar células mescladas nas tabelas;
- (4) Os resultados das coletas devem vir no formato de número;

* preencher somente se o cálculo tiver sido feito pela UF; ** preencher somente se o cálculo tiver sido feito pela UF; *** especificar unidade.

As planilhas devidamente preenchidas encontram-se no Anexo 02, denominado por:

CONJUNTURA_2020_ANEXO 02 - Planilha ANA-Dados 2018_LAB

Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos estaduais

Declaramos que no Estado de Mato Grosso não há implementação da Cobrança pelo dos recursos hídricos.

OBS:

- (1) Caso não haja informações pertinentes ao que foi solicitado, favor declarar expressamente ou será considerado como ausência de informações para fins de certificação das metas do Progestão.**
- (2) Para as TABELAS 4 e 5, favor conferir a listagem de atos normativos disponibilizados no Portal Gerencial sobre a Cobrança de Recursos Hídricos no Brasil e atualizar informações caso seja necessário (disponível em: www.ana.gov.br/gestao-da-agua/cobranca/normativos-cobranca).**

Fiscalização do Uso dos Recursos Hídricos estaduais

Preencher com informações referentes ao ano de 2019

Tabela 1. Quantitativo das campanhas de fiscalização realizadas – usuários vistoriados e notificados

1.1 Águas Subterrâneas

MÊS	Quantidade Campanhas	Objetivos principais	Nº Usuários Vistoriados	Nº Usuários Notificados
Jan	-	-	-	-
Fev	-	-	-	-
Mar	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão de acordo com as portarias e verificar os monitoramentos.	6	3
Abr	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão de acordo com as portarias e verificar os monitoramentos	18	7
Mai	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão de acordo com as portarias e verificar os monitoramentos	14	6
Jun	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão de acordo com as portarias e verificar os monitoramentos -	15	12
Jul	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão de acordo com as portarias e verificar os monitoramentos	10	07
Ago	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão de acordo com as portarias e verificar os monitoramentos	15	04

Set	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão de acordo com as portarias e verificar os monitoramentos	15	07
Out	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão de acordo com as portarias e verificar os monitoramentos	10	04
Nov	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão de acordo com as portarias e verificar os monitoramentos	11	07
Dez	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão de acordo com as portarias e verificar os monitoramentos outorgado	15	06

1.2 Águas Superficiais

MÊS	Quantidade Campanhas	Objetivos principais	Nº Usuários Vistoriados	Nº Usuários Notificados
Jan	-	-	-	-
Fev	-	-	-	-
Mar	02	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão implantados Verificar se o uso implantado está em acordo com o outorgado	33	05
Abr	-	-	-	-
Mai	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão implantados Verificar se o uso implantado está em acordo com o outorgado	16	05
Jun	-	-	-	-
Jul	02	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga	32	13

		Verificar se os usos outorgados estão implantados Verificar se o uso implantado está em acordo com o outorgado		
Ago	02	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão implantados Verificar se o uso implantado está em acordo com o outorgado	20	04
Set	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão implantados Verificar se o uso implantado está em acordo com o outorgado	22	02
Out	01	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão implantados Verificar se o uso implantado está em acordo com o outorgado	19	00
Nov	-	-	-	-
Dez	02	Vistoria técnica em empreendimentos que solicitaram outorga Verificar se os usos outorgados estão implantados Verificar se o uso implantado está em acordo com o outorgado	07	01

Informações adicionais (não sujeitas a pontuação para certificação):

- a) Quais os critérios de priorização (breve descrição).
- b) Casos de sucesso – exemplificação breve.

Tabela 2. Georreferenciamento dos usuários fiscalizados pelo uso dos recursos hídricos

Nome usuário fiscalizado (pessoa física/pessoa jurídica)	Coordenadas Geográficas (Datum Sad 69)	
	Latitude	Longitude

As vistorias informadas nesta planilha foram realizadas pela equipe da outorga, durante a análise das solicitações de outorga/cadastro. Declaramos que Mato Grosso não possui fiscalização do uso de recursos hídricos, no entanto, está em processo de organização. A atribuição de fiscalizar é de um setor específico, que fiscaliza todas as demandas da SEMA, e a fiscalização de recursos hídricos é realizada eventualmente quando da fiscalização de empreendimentos para o licenciamento. Informamos também que a SEMA não utiliza a DAURH.

Atos normativos estaduais

Preencher com informações referentes ao ano de 2019

Quanto às informações relativas aos atos normativos estaduais, solicita-se a identificação daqueles atos que o órgão estadual considere de relevância para se dar publicidade nos relatórios Conjuntura, como aqueles que indiquem alterações institucionais, marco regulatórios estabelecidos, etc.

Ato normativo (anexar ou disponibilizar link de acesso)	Entidade/Colegiado que emitiu	Descrição da Finalidade
Decreto nº 24, de 06 de fevereiro de 2019	Governo	Dispõe sobre a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA, a redistribuição de cargos em comissão e funções de confiança. (Cria a Gerência de Segurança de Barragens na Superintendência de Recursos Hídricos)
Decreto nº 297, de 07 de novembro de 2019	Governo	Dispõe sobre a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA, a redistribuição de cargos em comissão e funções de confiança e revoga o Decreto nº 24, de 06/02/2019
Resolução nº 116, de 12 de setembro de 2019	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	Aprova a Proposta de Criação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai Superior.
Resolução nº 120, de 07 de novembro de 2019	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	Revoga a Resolução nº 002, de 29 de agosto de 2019, do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Ribeirões Várzea Grande e Sapé – CBH COVAPÉ.

OBS: Caso não haja informações pertinentes ao que foi solicitado, favor declarar expressamente ou será considerado como ausência de informações para fins de certificação das metas do Progestão.

ANEXO 15



RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO 2019

Boletins da Sala de Situação

Resumo

Relatório de consolidação das ações da Sala de Situação, no ano de 2019

Renato José Ferreira Paschoal
renatopaschoal@sema.mt.gov.br

RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO – ANO 2019

- MODELOS E QUANTIDADE DE BOLETINS PRODUZIDOS: DIÁRIO E MENSAL;
- MODELO E QUANTIDADE DE INFORMES HIDROLÓGICOS;
- PUBLICAÇÕES E ENVIOS DE BOLETINS;
- ÍNDICE ITD (%) DE REFERÊNCIA – ANO 2019;
- RELATÓRIO DE INSPEÇÕES REALIZADAS – ANO 2019.


1. MODELOS E QUANTIDADE DE BOLETINS PRODUZIDOS: DIÁRIO E MENSAL

✓ BOLETIM DE MONITORAMENTO DIÁRIO

BOLETIM DE MONITORAMENTO DIÁRIO
segunda-feira, 2 de dezembro de 2019 Edição – 208/2019


NÍVEIS DOS RIOS NAS BACIAS DO PARAGUAI, TOCANTINS ARAGUAIA E AMAZÔNICA

LOCAL	DATA	ALTURA	SITUAÇÃO
B. DE MELGAÇO	30/nov	275	NORMAL
	01/dez	276	NORMAL
	02/dez	270	NORMAL
B. DO BUGRES	30/nov	108	NORMAL
	01/dez	97	NORMAL
	02/dez	89	NORMAL
CÁCERES	30/nov	109	NORMAL
	01/dez	108	NORMAL
	02/dez	107	NORMAL
CUIABÁ	30/nov	77	NORMAL
	01/dez	61	NORMAL
	02/dez	64	NORMAL
R. COXIPÓ ABB	30/nov	165	NORMAL
	01/dez	130	NORMAL
	02/dez	147	NORMAL
RONDONÓPOLIS	30/nov	192	NORMAL
	01/dez	222	NORMAL
	02/dez	187	NORMAL
S.ALEVERGER	30/nov	342	NORMAL
	01/dez	334	NORMAL
	02/dez	323	NORMAL
BARRA DO GARÇAS	30/nov	184	NORMAL
	01/dez	209	NORMAL
	02/dez	214	NORMAL
EMASA	30/nov	0	DEFICIT
	01/dez	0	DEFICIT
	02/dez	0	DEFICIT
TESOURO	30/nov	65	NORMAL
	01/dez	49	NORMAL
	02/dez	67	NORMAL
S.F.ARAGUAIA	30/nov	284	NORMAL
	01/dez	287	NORMAL
	02/dez	289	NORMAL
NOVA XAVANTINA	30/nov	75	NORMAL
	01/dez	94	NORMAL
	02/dez	92	NORMAL
PONTES E LACERDA	30/nov	86	NORMAL
	01/dez	83	NORMAL
	02/dez	106	NORMAL
PEIXOTO DE AZEVEDO	30/nov	0	DEFICIT
	01/dez	0	DEFICIT
	02/dez	0	DEFICIT



A tabela demonstra os níveis (em centímetros) dos rios monitorados (Cuiabá, Paragui, Vermelho, Araguaia, Garças, Mortes, Guaporé e Peixoto), todos os dados de nível se referem às 07:00 h do dia de hoje, de ontem e anteontem.

Estações: EMASA e Peixoto de Azevedo apresentando problemas nos dados de nível.

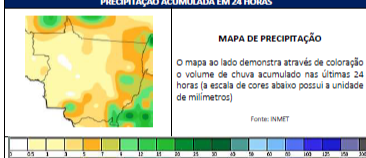


BOLETIM DE MONITORAMENTO DIÁRIO
segunda-feira, 2 de dezembro de 2019 Edição – 208/2019

CHUVAS NAS BACIAS DO PARAGUAI, TOCANTINS ARAGUAIA E AMAZÔNICA

A tabela demonstra os volumes de chuvas nas últimas horas (em milímetros), na Bacia do Paragui, Tocantins Araguaia e Amazônica, tendo como ponto de cálculo às 09:00 h do dia de hoje.

BACIA	LOCAL	09:00	4 h	8 h	12 h	24 h	96 h
Paragui	BARÃO DE MELGAÇO	0	0	0	1,8	1,8	29,2
	BARRA DO BUGRES	0	0	0	0	3	17,4
	CÁCERES	0	0	0	0	0	15,8
	CUIABÁ	0	0	0	0	0	19,8
	RIO COXIPÓ ABB	0	0	0	0	0,2	32
	RONDONÓPOLIS	0	0	0	0	0	56,4
S.ALEVERGER	0	0	0	0	0	1	
T.Araguaia	BARRA DO GARÇAS	0	0	0	32,8	34,8	34,8
	EMASA	0	0	0	11,8	47,8	52
	TESOURO	0	0	0	0	0	100,2
	S.F.ARAGUAIA	0	0	0	0	0	6
N.XAVANTINA	0	0	0	0	7,4	17,6	
Amazônica	P.AZEVEDO	0	0	0	0	0	0,4
	P.LACERDA	0,2	0	0,8	1	1	1,4



MAPA DE PRECIPITAÇÃO

O mapa ao lado demonstra através de coloração o volume de chuva acumulada nas últimas 24 horas (a escala de cores abaixo possui a unidade de milímetros)

Fonte: INMET

BOLETIM DE MONITORAMENTO DIÁRIO
segunda-feira, 2 de dezembro de 2019 Edição – 208/2019

PREVISÃO METEOROLÓGICA E UMIDADE RELATIVA DO AR

MUNICÍPIO	3-dez		5-dez		4-dez		UMIDADE (m.m.)
	máx	mín	máx	mín	máx	mín	
BARÃO DE MELGAÇO	24	23	23	24	24	24	43%
BARRA DO BUGRES	24	23	22	23	26	24	43%
CÁCERES	24	23	22	24	26	24	43%
CUIABÁ	26	26	23	26	23	26	38%
RONDONÓPOLIS	24	22	22	24	23	23	46%
SANTO ANTONIO DO LEVERGER	24	23	22	23	25	25	42%
BARRA DO GARÇAS	26	23	22	24	22	23	37%
TESOURO	26	23	22	26	26	23	41%
SÃO FELIX DO ARAGUAIA	26	22	21	22	22	22	42%
NOVA XAVANTINA	23	22	22	23	21	22	36%
PONTES E LACERDA	24	23	21	23	26	23	35%
PEIXOTO DE AZEVEDO	22	22	22	22	23	23	50%

Fonte: OPTIC/INPE/INMET/CLIMATEMPO


Escala Umidade: > 30% - bom; 20% a 30% - atenção; < 12% a 20% - alerta; < 12% - emergência


BOLETIM DE MONITORAMENTO DIÁRIO
segunda-feira, 2 de dezembro de 2019 Edição – 208/2019

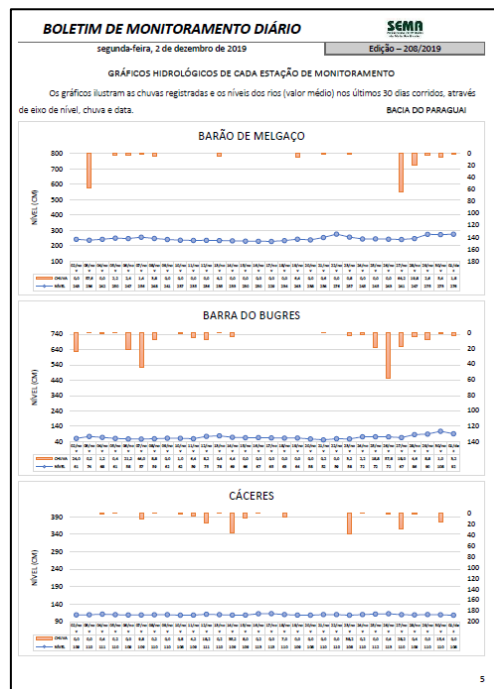
AVISO DE EVENTO METEOROLÓGICO SEVERO

A tabela abaixo demonstra a possibilidade de evento meteorológico severo dentro do Estado de Mato Grosso, juntamente com a área de abrangência do evento.

HÁ UM AVISO PARA HOJE

AVISO	Chuvvas Intensas	
SEVERIDADE	Potencial	
INÍCIO	29/11/2019 13h0min	
FIM	2/12/2019 12h0min	
INSTITUIÇÃO	INMET	
RISCOS	INMET publica aviso iniciando em: 29/11/2019 14:00. Chuva entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, ventos intensos (40-60 km/h). Baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.	
ÁREA AFETADA	Centrosul Mato-Grossense, Noroeste Mato-Grossense, Norte Mato-Grossense, Sudeste Mato-Grossense, Suldeste Mato-Grossense	

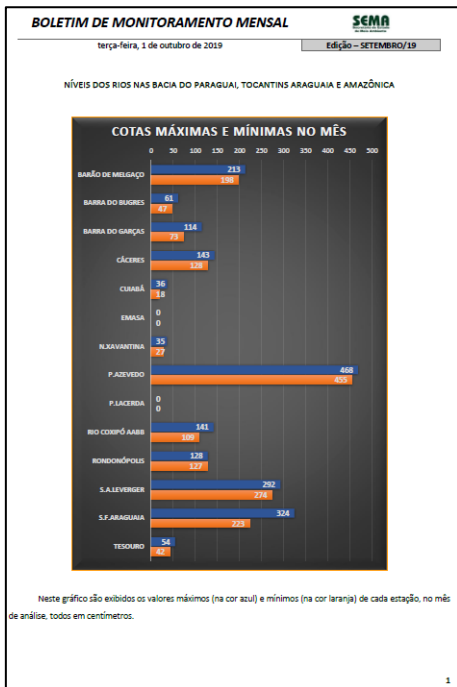




Boletim com níveis, chuvas, mapa de precipitação acumulada, tabela com temperaturas e umidades, aviso prévio de evento meteorológico severo e, por fim, gráficos de acompanhamento do nível x chuva ocorrida em cada estação telemétrica.

✓ **BOLETIM DE MONITORAMENTO MENSAL**

Contempla os níveis máximos, médios e mínimos de cada estação da ANA, chuva acumulada no mês e comparativo com o mês anterior, gráficos de chuvas ocorridas no mês, mapa 3D de chuva acumulada no estado (com 270 pluviômetros), e, por fim, gráficos de nível x chuva no mês estudado.



BOLETIM DE MONITORAMENTO MENSAL **SEMA**
 terça-feira, 1 de outubro de 2019 Edição - SETEMBRO/19

MONITORAMENTO DAS CHUVAS NA BACIA DO PARAGUAI, TOCANTINS ARAGUAIA E AMAZÔNICA

As tabelas abaixo demonstram as chuvas na Bacia do Paraguri, Tocantins Araguaia e Amazônica, a quantidade de chuvas é registrada em milímetros (mm), seguido pela coluna Variação, que demonstra o aumento ou diminuição da chuva comparando-se o mês atual com o mês anterior.

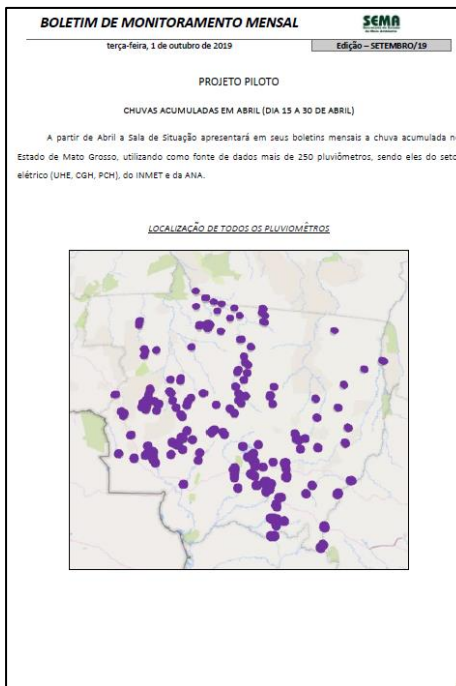
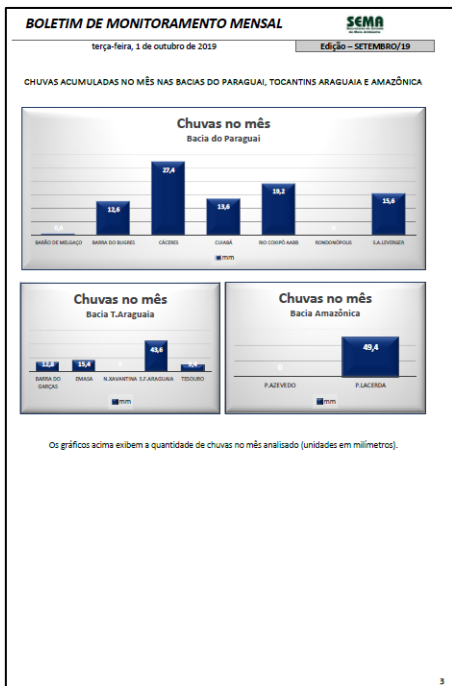
LOCALS	ESTACÃO	DATA	set	ago	VARIAÇÃO
BARÃO DE MELGAÇO		0,6	1		-49,0
BARRA DO BUGRES		12,6	10,2		23,5
CÁCERES		27,4	12		174,3
CUABÁ		13,6	0		RDV/01
RIO CORIPÓ ABB		19,2	0		RDV/01
RONDONÓPOLIS		0	7,4		-100,0
S.A. LEVERGER		15,6	6,6		134,4

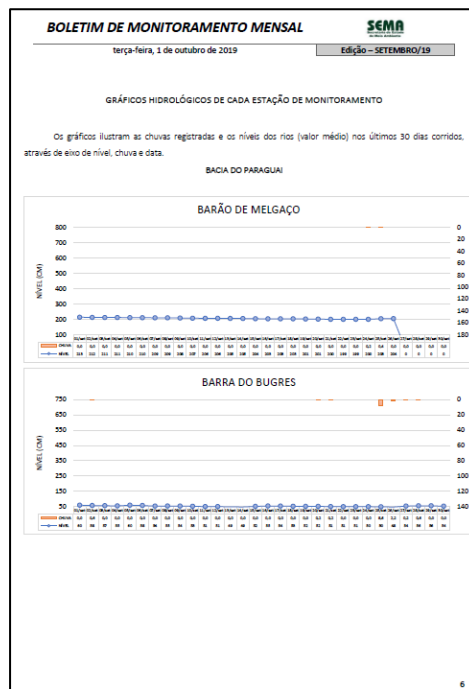
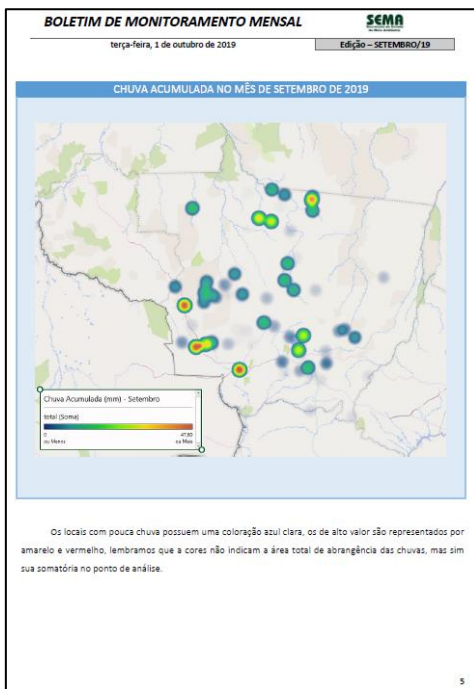
LOCALS	ESTACÃO	DATA	set	ago	VARIAÇÃO
BARRA DO GARÇAS		12,8	0		RDV/01
EMASA		15,4	0		RDV/01
N.XAVANTINA		0	0		RDV/01
S.F. ARAGUAIA		43,6	0		RDV/01
TESOURO		9,4	0		RDV/01

LOCALS	ESTACÃO	DATA	set	ago	VARIAÇÃO
P. AZEVEDO		0	0		RDV/01
P. LACERDA		49,4	65,6		-24,2

*Variação em porcentagem, compara o mês anterior com o mês atual

2

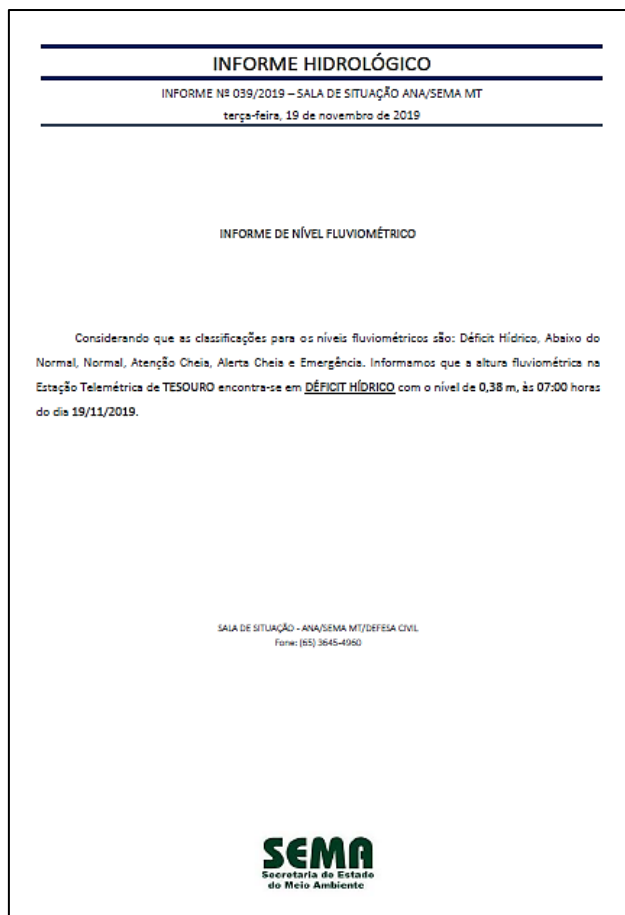




✓ QUANTIDADE PRODUZIDA

ANO	BOLETIM DIÁRIO	BOLETIM MENSAL
2019	220	12

2. MODELO E QUANTIDADE DE INFORMES HIDROLÓGICOS



41 Informes no ano de 2019, todos enviados à Defesa Civil do Estado de Mato Grosso.

3. PUBLICAÇÕES E ENVIOS DE BOLETINS;

- ✓ Todos os boletins foram enviados via e-mail para a Defesa Civil do Estado de Mato Grosso, aos operadores do CEMADEN, ao Vinicius Roman da ANA, ao órgão competente dos municípios de Cuiabá e São Félix do Araguaia; também houve a publicação de todos os boletins (diários e mensais) no site da SEMA:

http://www.sema.mt.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3791&Itemid=629

4. ÍNDICE ITD DE TRANSMISSIBILIDADE – GESTOR PCD

Relatório de Índice Composto Anual																						
Lista: 0-MT Período: 2019																						
#	Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
	66280000	BARÃO DE MELGAÇO	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	MT	nov/11	99	96	100	100	100	97	100	99	83	75	99	61
	1655002	BARÃO DE MELGAÇO	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	MT	nov/11	99	96	100	100	100	97	100	99	83	75	99	99
	66010000	BARRA DO BUGRES	(F)	RN	Ativo	VA-3	NI-1,7,3; VA-S	SA	MT	jun/96	99	99	99	100	64	0	0	98	99	100	95	98
	1557001	BARRA DO BUGRES	(P)	RN	Ativo	VA-3	PR-1	SA	MT	jun/96	99	99	99	100	64	0	0	98	99	100	95	98
	66070004	CÁCERES (DNPVN)	(F)	RN	Ativo	CA-6	NI-1,7,3; VA-S	GO	MT	mai/96	100	99	100	100	100	100	100	100	99	100	98	98
	1657003	CÁCERES (DNPVN)	(P)	RN	Ativo	CA-6	PR-1	GO	MT	mai/96	100	99	100	100	100	100	100	100	99	100	98	98
	24653000	CÓRREGO FUNDO (EMASA)	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-S		MT	ago/11	93	95	96	96	100	60	0	0	0	0	0	0
	1552008	CÓRREGO FUNDO (EMASA)	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	ago/11	92	95	96	96	100	60	0	0	51	100	98	99
	66260001	CUIABÁ	(F)	RN	Ativo	CA-6	NI-7; VA-S	GP	MT	mai/96	0	0	0	0	0	0	0	0	35	95	94	90
	1556015	CUIABÁ	(P)	RN	Ativo	CA-6	PR-1	GP	MT	mai/96	79	88	99	100	100	100	100	100	80	95	94	98
	17343000	ESTRADA CUIABÁ - SANTARÉM	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-S		MT	fev/17	99	98	100	100	100	99	100	100	97	96	0	46
	1055000	ESTRADA CUIABÁ - SANTARÉM	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	fev/17	99	98	99	100	100	99	100	100	97	100	95	98
	15050001	PONTES E LACERDA	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-S		MT	out/11	99	98	99	99	99	99	73	0	0	46	100	99
	0	PONTES E LACERDA	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	out/11	99	98	99	99	99	99	100	100	99	100	100	99
	66259650	RIO COXIPÓ - AABB	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		MT	01/0001	98	96	99	99	93	99	100	100	99	100	99	100
	1556016	RIO COXIPÓ - AABB	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	01/0001	98	96	98	99	89	99	100	100	99	99	98	100
	66450010	RONDONÓPOLIS	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		MT	out/11	100	99	99	99	100	99	100	100	50	78	99	99
	0	RONDONÓPOLIS	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	out/11	100	99	99	100	100	99	100	100	50	78	99	99
	66270000	SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	(F)	RN	Ativo	HO-4	NI-7; VA-N	GO	MT	ago/12	88	55	53	75	46	39	0	14	74	98	88	75
	1556020	SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	(P)	RN	Ativo	HO-4	PR-1	GO	MT	ago/12	88	54	52	75	46	97	97	99	74	97	88	75
	26350000	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	(F)	RN	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	MT	nov/96	100	100	99	100	100	99	100	100	99	100	94	97
	1150001	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	(P)	RN	Ativo	VA-3	PR-1	SA	MT	nov/96	100	100	99	100	100	99	100	100	99	100	94	97
	24500000	TESOURO	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-S		MT	mai/14	98	97	99	100	100	73	0	5	38	93	89	97
	1653000	TESOURO	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	mai/14	98	97	99	100	100	73	0	5	38	93	89	97
	26100000	XAVANTINA	(F)	RN	Ativo	VA-3	NI-1,7,3; VA-S	SA	MT	jun/01	100	99	99	100	100	70	0	0	17	0	18	99
	1452000	XAVANTINA	(P)	RN	Ativo	VA-3	PR-1	SA	MT	jun/01	100	99	99	100	100	70	0	40	17	0	18	99
		MÉDIAS:									93	90	92	94	88	78	60	68	68	81	82	89

5. RELATÓRIO DE INSPEÇÕES REALIZADAS EM 2019

No ano de 2019 foram realizadas 17 idas a campo, todas com o intuito de realizar manutenções nas estações telemétricas que estão sobre os cuidados da Sala de Situação, as viagens e um resumo breve são dispostos a seguir, salientamos ainda que houve o apoio do servidor Cláudio José de Figueiredo Barreto em 06 viagens e relatórios da Gerência de Segurança de Barragens.

1. BARÃO DE MELGAÇO – 27.02.2019

Havia o entupimento de pluviômetro, o qual foi limpo e entrou em seu funcionamento adequado.

2. PRIMAVERA DO LESTE – 13.03.2019

As estações Águas Claras e Fazenda Suspiro foram visitadas para realizar o levantamento de suas funcionalidades e limpeza de peças.

3. BARRA DO BUGRES – 04.06.2019

A estação apresentou queda do sinal, o que não foi resolvido na primeira ida ao local, pois havia a necessidade de atualização de modem e de firmware do equipamento.

4. SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER – 28.06.2019

Fomos ao local pois a devida estação não enviava mais dados, o que foi resolvido com a reinicialização da mesma.

5. BARRA DO BUGRES – 09.07.2019

Foi feita uma segunda visita no local, na qual foi revisada a data de sincronização do sistema e dados de transmissão, não obtivemos sucesso nesta visita, a estação permaneceu sem funcionamento.

6. CUIABÁ – 16.08.2019

Houve o rompimento do sensor de nível, o qual foi substituído por novo sensor, e, demandamos uma obra civil no local para obter maior segurança ao sensor de nível, tal obra foi realizada no dia 10.09.2019, pela Expecta Engenharia, em parceria com a SEMA.

7. SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER – 28.08.2019

Houve o rompimento do sensor de nível, o qual foi substituído por novo sensor, colocado de forma aérea, devido à dificuldade de colocá-lo de forma subterrânea.

8. NOVA XAVANTINA – 17.09.2019

Estação não transmitia mais informações, houve a atualização de modem e troca do arquivo setup, o que resolveu o problema.

9. BARRA DO GARÇAS – EMASA – 18.09.2019

Estação com problema no sensor de nível, a troca não foi efetuada pois o local estava inundado e acesso restrito.

10. TESOURO – 19.09.2019

Estação não estava transmitindo, o problema foi resolvido com atualização e troca de modem e datalogger.

11. CUIABÁ E SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER – 20.09.2019

Feita vistoria nos locais que passaram por troca de sensores recentemente.

12. RONDONÓPOLIS – 07.10.2019

Estação não estava transmitindo, fomos ao local em conjunto com a defesa civil, os técnicos participaram da manutenção para aprendizagem, a estação está operando normalmente.

13. BARÃO DE MELGAÇO – 08.10.2019

Estação não estava transmitindo, fomos ao local em conjunto com a defesa civil, os técnicos participaram da manutenção para aprendizagem, a estação está operando normalmente.

14. CÁCERES E PONTES E LACERDA – 16.10.2019

A estação de Cáceres foi calibrada e funcionava normalmente. Pontes e Lacerda estava com o sensor de nível com problemas, o que foi corrigido através da troca de sensor.

15. NOVA XAVANTINA E BARRA DO GARÇAS – 12.11.2019

A viagem teve que ser interrompida após 200 km rodados, por problemas mecânicos no carro, voltamos para Cuiabá no intuito de pegar outro veículo, o que não ocorreu pois houve problemas de pagamento no abastecimento do mesmo.

16. BARRA DO GARÇAS – EMASA – 09.12.2019

Estação com problema no nível, empresa dona do local foi notificada pela SEMA Barra do Garças, para adequações e futuro retorno para podermos trocar o sensor de nível.

17. PEIXOTO DE AZEVEDO – 16.12.2019

Estação com problema no nível, fomos ao local, limpamos e trocamos o sensor de nível, pluviômetro estava tomado de insetos, toda a estação opera normalmente.

SURH – SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS
COH – COORDENADORIA DE ORDENAMENTO HÍDRICO
SALA DE SITUAÇÃO – ANA / SEMA MT

ANEXO 16

VIAGENS – Manutenções em Campo

No ano de 2019 foram realizadas 17 idas a campo, todas com o intuito de realizar manutenções nas estações telemétricas que estão sobre os cuidados da Sala de Situação, as viagens e um resumo breve são dispostos a seguir, salientamos ainda que houve o apoio do servidor Cláudio José de Figueiredo Barreto em 06 viagens e relatórios da Gerência de Segurança de Barragens.

1. BARÃO DE MELGAÇO – 27.02.2019
 - a. Havia o entupimento de pluviômetro, o qual foi limpo e entrou em seu funcionamento adequado.

2. PRIMAVERA DO LESTE – 13.03.2019
 - a. As estações Águas Claras e Fazenda Suspiro foram visitadas para realizar o levantamento de suas funcionalidades e limpeza de peças.

3. BARRA DO BUGRES – 04.06.2019
 - a. A estação apresentou queda do sinal, o que não foi resolvido na primeira ida ao local, pois havia a necessidade de atualização de modem e de firmware do equipamento.

4. SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER – 28.06.2019
 - a. Fomos ao local pois a devida estação não enviava mais dados, o que foi resolvido com a reinicialização da mesma.

5. BARRA DO BUGRES – 09.07.2019
 - a. Foi feita uma segunda visita no local, na qual foi revisada a data de sincronização do sistema e dados de transmissão, não obtivemos sucesso nesta visita, a estação permaneceu sem funcionamento.

6. CUIABÁ – 16.08.2019
 - a. Houve o rompimento do sensor de nível, o qual foi substituído por novo sensor, e, demandamos uma obra civil no local para obter maior segurança ao sensor de nível, tal obra foi realizada no dia 10.09.2019, pela Expecta Engenharia, em parceria com a SEMA.

7. SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER – 28.08.2019
 - a. Houve o rompimento do sensor de nível, o qual foi substituído por novo sensor, colocado de forma aérea, devido à dificuldade de colocá-lo de forma subterrânea.

8. NOVA XAVANTINA – 17.09.2019
 - a. Estação não transmitia mais informações, houve a atualização de modem e troca do arquivo setup, o que resolveu o problema.

9. BARRA DO GARÇAS – EMASA – 18.09.2019
 - a. Estação com problema no sensor de nível, a troca não foi efetuada pois o local estava inundado e acesso restrito.

10. TESOURO – 19.09.2019
 - a. Estação não estava transmitindo, o problema foi resolvido com atualização e troca de modem e datalogger.

11. CUIABÁ E SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER – 20.09.2019
 - a. Feita vistoria nos locais que passaram por troca de sensores recentemente.

12. RONDONÓPOLIS – 07.10.2019
 - a. Estação não estava transmitindo, fomos ao local em conjunto com a defesa civil, os técnicos participaram da manutenção para aprendizagem, a estação está operando normalmente.

13. BARÃO DE MELGAÇO – 08.10.2019
 - a. Estação não estava transmitindo, fomos ao local em conjunto com a defesa civil, os técnicos participaram da manutenção para aprendizagem, a estação está operando normalmente.

14. CÁCERES E PONTES E LACERDA – 16.10.2019
 - a. A estação de Cáceres foi calibrada e funcionava normalmente. Pontes e Lacerda estava com o sensor de nível com problemas, o que foi corrigido através da troca de sensor.

15. NOVA XAVANTINA E BARRA DO GARÇAS – 12.11.2019
 - a. A viagem teve que ser interrompida após 200 km rodados, por problemas mecânicos no carro, voltamos para Cuiabá no intuito de pegar outro veículo, o que não ocorreu pois houve problemas de pagamento no abastecimento do mesmo.

16. BARRA DO GARÇAS – EMASA – 09.12.2019
 - a. Estação com problema no nível, problema será resolvido em 2020.

17. PEIXOTO DE AZEVEDO – 16.12.2019
 - a. Estação com problema no nível, estação foi limpa e houve a troca de nível.

ANEXO 17



COTAS DE REFERÊNCIA 2019

ESTADO DE MATO GROSSO

Resumo

Relatório referente a meta 1.4. do Progestão II: Determinação dos valores de cotas de referência de estações da rede de monitoramento de eventos hidrológicos críticos

SURH – SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS
COH – COORDENADORIA DE ORDENAMENTO HÍDRICO
SALA DE SITUAÇÃO – ANA / SEMA MT

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CÁLCULO DA SÉRIE HISTÓRICA.....	3
2.1 ESTAÇÃO NOVA XAVANTINA.....	4
2.2 ESTAÇÃO PONTES E LACERDA.....	4
2.3 ESTAÇÃO RIO COXIPÓ - AABB.....	5
2.4 ESTAÇÃO RONDONÓPOLIS.....	5
3. COLETA DE DADOS.....	6
4. CONCLUSÃO	10

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem o objetivo de determinar as cotas de referências utilizadas para as seguintes estações: Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Rio Coxipó – AABB e Rondonópolis, como forma de cumprimento da meta 1.4, referente à estipulação das cotas de referência de 60% das estações de monitoramento (no total de 13 estações, 30% já apresentados no ano 2, e agora mais 30% para o ano 3), para a obtenção das cotas de referência utilizamos os seguintes métodos:

- Cálculo da Série Histórica (dados adquiridos via Defesa Civil e Hidroweb, os quais geram curvas de permanência de cotas de 5%, 10%, 90% e 95%, que atualmente são as referências utilizadas no Estado de Mato Grosso);
- Coleta de Dados “In Loco” (registros de dados coletados em campo, com a obtenção de fotos, conversa com moradores locais e as coordenadas geográficas e altitude dos locais de ocorrência de eventos hidrológicos críticos, tais locais e pontos foram levantados através de processos abertos pelas prefeituras na Defesa Civil do Estado, em sua maioria requerendo a análise de Situação de Emergência, através do AVADAN – formulário de avaliação de danos);
- Conclusão (este tópico ratifica as cotas de referência utilizadas pela Sala de Situação de Mato Grosso, atualmente através de curvas de permanência, e a referência ao nível do mar destas cotas).

2. CÁLCULO DA SÉRIE HISTÓRICA

Com a criação da Sala de Situação do Estado de Mato Grosso, foi necessário fazer o levantamento das cotas dos pontos de monitoramento, para isto os primeiros dados levantados foram através do arquivo da Defesa Civil do Estado, e, posteriormente, em estações cadastradas no Hidroweb (em sua maioria convencionais). Desta forma, montou-se um banco de dados contemplando valores de altura dos rios em centímetros para cada local de monitoramento/estação, e, seguindo o "MANUAL DE OPERAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO DA ANA E PARA APOIO AOS ESTADOS" criou-se as curvas de permanências para as seguintes cotas, divididas nas seguintes classes (segundo o Manual de Operação):

- 5% - Alerta para cheia
- 10% - Atenção para cheia
- 90% - Abaixo do normal
- 95% - Déficit hídrico

Obs.: Valores da altura dos rios variando entre 10% e 90%, nas curvas de permanência, são considerados Normais.

Os valores das curvas de permanência são calculados utilizando-se a média diária de duas leituras (das 7h e das 17h), depois calculados os percentis para cada dia dos anos da série histórica; finalmente um único valor máximo, nas curvas de 5% e 10%, respectivamente, para "Atenção para Cheia" e "Alerta para Cheia", e um único valor mínimo, nas curvas de 90% e 95%, respectivamente, para "Abaixo do Normal" e "Déficit Hídrico". O cálculo não é levado em conta nos casos de "Cotas de Emergência", que são estimadas através de levantamento de dados (registros fotográficos, informações da população local, averiguação de marcas d'água, danos ocorridos, entre outros), no caso das estações deste relatório os valores das Cotas de Emergência (caso houver) foram informadas pela Defesa Civil do Estado de Mato Grosso, através do Processo 695034/2013, em resposta ao Ofício nº 2.519/GAB-SEMA-MT/2013.

2.1 ESTAÇÃO NOVA XAVANTINA

O ponto monitorado do município de Nova Xavantina (local onde se encontra a estação telemétrica "XAVANTINA") possui 50 anos de dados históricos de cotas (entre convencionais e telemétricos). Os valores obtidos para as curvas de permanências estão demonstrados na Tabela 1.

TABELA 1 – COTAS NOVA XAVANTINA

SITUAÇÃO	COTAS (cm)	INTERVALOS
Emergência*	-	-
Alerta para Cheia	491	Igual ou maior que 491
Atenção para Cheia	423	423 a 491
Normal	-	De 31,1 a 422,9
Abaixo do Normal	31	De 26 a 31
Déficit Hídrico	26	Menor ou igual a 26

2.2 ESTAÇÃO PONTES E LACERDA

O ponto monitorado do município de Pontes e Lacerda (local onde se encontra a estação telemétrica atualmente) possui 48 anos de dados históricos de cotas (entre convencionais e telemétricos). Os valores obtidos para as curvas de permanências estão demonstrados na Tabela 2.

Tabela 2 - COTAS PONTES E LACERDA

SITUAÇÃO	COTAS (cm)	INTERVALOS
Emergência*	-	-
Alerta para Cheia	282	Igual ou maior que 282
Atenção para Cheia	268	268 a 281,9
Normal	-	De 56,1 a 267,9
Abaixo do Normal	56	De 51,1 a 56
Déficit Hídrico	51	Menor ou igual a 51

2.3 ESTAÇÃO RIO COXIPÓ - AABB

O ponto monitorado, da estação Rio Coxipó – AABB, encontra-se no município de Cuiabá (local onde se encontra a estação telemétrica atualmente), com 06 anos de dados históricos de cotas (entre convencionais e telemétricos). Os valores obtidos para as curvas de permanências estão demonstrados na Tabela 3.

Tabela 3 - COTAS RIO COXIPÓ - AABB

SITUAÇÃO	COTAS (cm)	INTERVALOS
Emergência*	-	-
Alerta para Cheia	507	Igual ou maior que 507
Atenção para Cheia	452	452 a 506,9
Normal	-	De 98,1 a 451,9
Abaixo do Normal	98	De 88,1 a 98 cm
Déficit Hídrico	88	Menor ou igual a 88

2.4 ESTAÇÃO RONDONÓPOLIS

O ponto monitorado do município de Rondonópolis (local onde se encontra a estação telemétrica atualmente) possui 53 anos de dados históricos de cotas (entre convencionais e telemétricos). Os valores obtidos para as curvas de permanências estão demonstrados na Tabela 4.

Tabela 4 - COTAS RONDONÓPOLIS

SITUAÇÃO	COTAS (cm)	INTERVALOS
Emergência*	-	-
Alerta para Cheia	449	Igual ou maior que 449
Atenção para Cheia	421	De 421 a 448,9 cm
Normal	-	De 88,1 a 420,9 cm
Abaixo do Normal	88	De 84,1 a 88 cm
Déficit Hídrico	84	Menor ou igual a 84

3. COLETA DE DADOS

A necessidade de coleta de dados de campo se deve pela falta de informações sobre os locais de ocorrência de eventos hidrológicos críticos, e, também, agregar mais informações ao nosso monitoramento, desta forma, foram utilizados processos do arquivo da Defesa Civil do Estado, os quais englobam pedidos de decretação de situações de emergência dos municípios do Estado, assim, podemos acessar o histórico de ocorrências recorrentes.

Os dados coletados são fotos, registros de coordenadas geográficas e altitude (utilizando o GPS Garmin, modelo Etrex 20, conforme Figura 1) e conversas com os moradores locais. Sabemos que a obtenção de dados via GPS não é a melhor forma para o mapeamento das altitudes, mas é a obtenção atual que utilizamos para a definição das cotas referenciadas ao nível do mar, e futuramente, busca-se um levantamento topográfico detalhado, visando maior definição e precisão das cotas utilizadas.



Figura1 - GPS Garmim, modelo Etrex 20

Abaixo estão as tabelas e os dados obtidos para cada estação.

A. Nova Xavantina – Rio das Mortes

Tabela 5 – Nova Xavantina – Rio das Mortes

LOCAIS	LATITUDE	LONGITUDE	ALTITUDE (m)
Régua Zero – pé da régua 1	14° 40' 21"	52° 21' 20"	254
Régua 6 – cabeça da régua 6	14° 40' 21,20"	52° 21' 19,9"	260



Figura 2 – Local do ponto coletado

B. Pontes e Lacerda – Rio Guaporé

Não foi efetuada a coleta de dados de altitude no local da régua – será utilizada as cotas de dados históricos



Figura 3 – Sessão de réguas no local

C. Rio Coxipó – AABB

Tabela 6 – AABB – Rio Coxipó

LOCAIS	LATITUDE	LONGITUDE	ALTITUDE (m)
Réguas 04	-	-	218



Figura 4 - Sessão de réguas no local

D. Rondonópolis – Rio Vermelho

Tabela 7 – Rondonópolis – Rio Vermelho

LOCAIS	LATITUDE	LONGITUDE	ALTITUDE (m)
Régua 02	16° 28' 46,1"	54° 39' 6,00"	206
Régua 03	16° 28' 46,0"	54° 39' 6,90"	207
Régua 04	16° 28' 45,9"	54° 39' 7,10"	208



Figura 5 – Ponto do local coletado

A Tabela 8 demonstra as altitudes de cada régua em relação ao nível do mar, somente em Pontes e Lacerda este valor não foi obtido, sendo assim utilizaremos na Tabela 9 os dados de cotas sem referência ao nível do mar.

Tabela 8 – Réguas e suas altitudes

ESTAÇÃO	RÉGUA 1	RÉGUA 2	RÉGUA 3	RÉGUA 4	RÉGUA 5	RÉGUA 6
Nova Xavantina	255 m	256 m	257 m	258 m	259 m	260 m
Pontes e Lacerda	-	-	-	-	-	-
Rio Coxipó AABB	215 m	216 m	217 m	218 m	219 m	220 m
Rondonópolis	205 m	206 m	207 m	208 m	209 m	210 m

Com os valores de altitude coletados para as réguas, traçamos assim a altura referenciada ao nível do mar para as classificações: Déficit Hídrico, Abaixo do Normal, Atenção Cheia e Alerta Cheia (Tabela 9).

Tabela 9 – Cotas referenciadas ao nível do mar

ESTAÇÃO	DÉFICIT HÍDRICO	ABAIXO DO NORMAL	ATENÇÃO CHEIA	ALERTA CHEIA
Nova Xavantina	254,26 m	254,31 m	258,23 m	258,91 m
Pontes e Lacerda*	51 cm	56 cm	268 cm	282 cm
Rio Coxipó AABB	214,88 m	214,98 m	218,52 m	219,07 m
Rondonópolis	204,84 m	204,88 m	208,21 m	208,49 m

Obs.: 1 - *Pontes e Lacerda não possui referência ao nível do mar.

4. CONCLUSÃO

Este presente relatório demonstrou a obtenção dos valores de cotas de déficit hídrico, abaixo do normal, normal, atenção para cheia, alerta para cheia nas seguintes estações da rede de monitoramento de eventos hidrológicos críticos da Sala de Situação do Estado de Mato Grosso: Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Rio Coxipó – AABB, Rondonópolis; tal produto é integrante da Meta 1.4., do Progestão II, que define como meta a obtenção dos valores de cota de 60% (30% já apresentados no ano anterior) das estações integrantes da rede.

Salienta-se que o trabalho de obtenção de valores de cotas é contínuo, devido ao regime hidrográfico, infinitos pontos de monitoramento e as ações antrópicas e naturais que influenciam os valores aferidos, leva-se em conta, ainda, a necessidade de maior precisão nos valores de cotas e suas atualizações sempre que possível e necessário, para poder agregar maior confiabilidade e eficiência no monitoramento dos eventos.

ANEXO 18

ITEM II - Classificação de barragens quanto ao DPA

Nº	EMPREENDIMENTO	DPA	Lat	Long	FINALIDADE	UPG	MUNICIPIO
1	THOMAS AUGUSTO CAPELETTI	Baixo	-12,2466	-55,8389	Irrigação	A-11	Sorriso
2	FLÁVIO RAMOS PIARDI	Médio	-12,5237	-56,5201	Irrigação	A-11	Tapurah
3	SEBASTIÃO FERNANDES LAGE FILHO	Baixo	-11,1907	-55,4983	Aquicultura	A-5	Itaúba
4	PAULO ROBERTO DORR	Baixo	-10,4872	-55,7454	Assedentação Anim	A-5	Nova Canaã do Norte
5	SADI SECCO	Baixo	-12,4272	-55,0175	Irrigação	A-6	Feliz Natal
6	TIAGO STEFANELLO NOGUEIRA	Baixo	-12,6269	-51,7916	Irrigação	A-8	Ribeirão Cascalheira
7	THOMAS AUGUSTO CAPELETTI	Médio	-12,4522	-55,5777	Irrigação	A-11	Sorriso
8	TECA FLORESTAL E AGROPECUÁRIA LTDA	Baixo	-12,6786	-56,3110	Irrigação	A-11	Brasnorte
9	SIDNEY LUIZ DE MATIAS HASS	Baixo	-11,6740	-58,2134	Irrigação	A-13	Brasnorte
10	GILMAR VICENTE VENDRUSCOLO	Médio	-12,6697	-52,4318	Irrigação	A-8	Querência
11	DIRCEU OGLIARI	Baixo	-13,3494	-56,1572	Irrigação	A-12	Lucas do Rio Verde
12	EDRAS SOARES	Baixo	-10,6900	-55,8808	Assedentação Anim	A-5	Nova Canaã do Norte
13	JOÃO CARLOS CALGARO	Baixo	-13,1225	-53,0385	Irrigação	A-9	Gaúcha do Norte
14	RENATO CUSTÓDIO PINTO	Baixo	-15,5298	-56,2853	Aquicultura	P-4	Várzea Grande
15	SÉRGIO PAULO SCHECHELI	Médio	-13,1778	-58,7246	Irrigação	A-14	Sapezal
16	LUIZ CARLOS NARDI	Médio	-12,0789	-55,7295	Irrigação	A-11	Sorriso
17	ANDERSON MATTE	Baixo	-13,6099	-52,2509	Irrigação	A-9	Canarana
18	VICTOR BELEGANTE	Médio	-12,8239	-55,8492	Irrigação	A-11	Sorriso
19	ROBERTO GARCIA PEDRIALI	Baixo	-15,0873	-57,4341	Assedentação Anim	P-2	Barra do Bugres
20	VERONICA ROSSATO ESTEVES SILVERIO	Médio	-12,1332	-55,8326	Irrigação	A-11	Sorriso
21	MARCOS ROBERTO ROTTAVA	Baixo	-14,0554	-56,1381	Aquicultura	A-12	Diamantino
22	LUCIANE FRANCIO GARAFFA	Baixo	-11,9729	-55,8453	Irrigação	A-11	Sorriso
23	URUPIANGA AGROPECUÁRIA S/A	Baixo	-10,2240	-50,8732	Assedentação Anim	TA-1	Vila Rica
24	IZIDORO ENTRINGER	Baixo	-14,9281	-54,0388	Irrigação	TA-4	Primavera do Leste
25	UNIÃO AVÍCOLA AGROINDUSTRIAL LTDA	Baixo	-14,3604	-56,9634	Assedentação Anim	P-2	Nova Marilândia
26	EDUARDO FUHR	Baixo	-12,3052	-55,8751	Irrigação	A-11	Sorriso
27	EVERSON FICAGNA	Baixo	-12,4452	-55,1648	Aquicultura	A-6	Vera
28	LUIZ ALBERTO DE OLIVEIRA	Baixo	-13,8875	-55,3163	Irrigação	A-11	Santa Rita do Trivelato
29	LUIZ KARNOSKI	Baixo	-13,8374	-55,7301	Aquicultura	A-11	Nova Mutum
30	MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	Baixo	-14,6274	-57,5454	Industrial	P-2	Tangará da Serra
31	PAULO LAGEMANN	Baixo	-12,1377	-55,9486	Irrigação	A-11	Ipiranga do Norte
32	JUAREZ DUCTIEVICZ	Baixo	-15,6028	-56,1856	Aquicultura	P-4	Várzea Grande
33	JOSÉ SEBASTIÃO DA SILVA	Baixo	-12,5499	-54,8851	Irrigação	A-10	Feliz Natal
34	KID PARTICIPAÇÕES S/A	Baixo	-14,9112	-52,8099	Irrigação	TA-4	Novo São Joaquim
35	DESTILARIA DE ALCOOL LIBRA LTDA	Baixo	-13,7806	-56,5387	Industrial	A-12	São José do Rio Claro
36	PEDRO PAULO DE SOUZA FERRAZ	Baixo	-13,4259	-55,1295	Aquicultura	A-10	Nova Ubiratã
37	SB AGRICOLA LTDA	Baixo	-12,1229	-56,3581	Irrigação	A-12	Porto dos Gaúchos
		Baixo	-12,1395	-56,3566	Irrigação	A-12	Porto dos Gaúchos
		Baixo	-12,1293	-56,3454	Irrigação	A-12	Porto dos Gaúchos
		Baixo	-12,1312	-56,3411	Irrigação	A-12	Porto dos Gaúchos
38	ANTONIO CESAR MARTINS DE BARROS	Baixo	-13,9180	-52,3698	Aquicultura	A-9	Água Boa
39	AIRTON CAPITANIO	Baixo	-12,5789	-55,8986	Aquicultura	A-11	Sorriso
40	MAURA LOPES DA SILVA ROSSANI	Baixo	-11,8950	-56,2619	Irrigação	A-12	Porto dos Gaúchos
41	SÃO JOSÉ AGROPECUÁRIA PARTICIPAÇÕES LTD	Baixo	-15,6226	-51,9480	Irrigação	TA-5	Araguaiana
42	INBESP - IND. E BENEF. DE SUBPROD. DE ORIGEM	Baixo	-15,6357	-56,2223	Industrial	P-4	Nossa Senhora do Livramento
43	MÁRIO ARDENES DIAS RIBEIRO	Baixo	-15,6613	-56,8155	Aquicultura	P-4	Nossa Senhora do Livramento
		Baixo	-15,6637	-56,8104	Recreação	P-4	Nossa Senhora do Livramento
		Baixo	-15,6589	-56,8154	Aquicultura	P-4	Nossa Senhora do Livramento
		Baixo	-9,9478	-56,2688	Irrigação	A-4	Alta Floresta
45	HILÁRIO RENATO PICCINI	Baixo	-12,8876	-56,0647	Irrigação	A-11	Lucas do Rio Verde
46	JUNIAS RONALD BRAUN	Médio	-15,4639	-54,1619	Irrigação	TA-4	Primavera do Leste
47	ILDO BOTTON	Baixo	-13,1981	-55,3614	Irrigação	A-11	Sorriso
48	SÉRGIO PALMA DE LIMA	Médio	-12,8683	-55,7942	Irrigação	A-11	Sorriso
49	LORIVAL ANTONIO SGUISSARDI	Baixo	-10,2963	-55,7962	Assedentação Anim	A-5	Nova Canaã do Norte
50	SÉRGIO ADÃO ESTEVES	Médio	-12,1289	-55,8050	Irrigação	A-11	Sorriso
51	AGROPECUÁRIA APIACÁS LTDA - ME	Baixo	-9,9044	-56,8284	Assedentação Anim	A-4	Apiacás
52	ELZA JUNQUEIRA DE CARVALHO DIAS	Baixo	-14,6651	-57,9231	Assedentação Anim	P-2	Tangará da Serra

ITEM II – Classificação de 25 barragens

Nº	EMPREENHIMENTO	CLAS	SÃO DE	Lat	Long	FINALIDADE	UPG	MUNICIPIO	ROGRAM
1	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 1 *1	C	mar/19	-15,02639	-52,30361	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 2 *1	C	mar/19	-15,00278	-52,28639	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 3 *1	C	mar/19	-14,99417	-52,26306	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 4 *1	C	mar/19	-15,00667	-52,27944	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
2	LORINDO INACIO BURG	D	abr/19	-12,2590	-57,9940	aquicultura	A-13	Brasnorte	09 a 12/04
3	AF Pedriali Administração de Bens Próprios, Par	A	abr/19	-15,10282	-57,3982	stecimento de á	P-2	Barra do Bugres	09 a 12/04
4	AGROPECUÁRIA GUARITA S.A,	D	mai/19	-16,61437	-54,67313	irrigação	P-05	Rondonópolis	07 a 09/05
5	EMPAER-MT	D	mai/19	-15,76575	-56,31857	aquicultura	P-4	sa Senhora do Livrame	07 a 09/05
6	GASPAR EMPREENHIMENTOS AGROPECUÁRIO	D	jun/19	-12,8585	-55,8690	aquicultura	A-11	Sorriso	03 a 07/06
7	ADALBERTO OTTO FRANCO	C	jun/19	-12,69867	-55,60712	irrigação	A-11	Sorriso	03 a 07/06
8	FÁBIO GARCIA ALVARENGA	D	jun/19	-12,48925	-55,68427	aquicultura	A-11	Sorriso	03 a 07/06
9	FLORI LUIZ BINOTTI	D	jun/19	-12,8348	-56,07958	irrigação	A-11	Lucas do Rio Verde	03 a 07/06
10	ADMAR GALLE	D	jul/19	-13,97808	-52,1413	aquicultura	A-9	Água Boa	08 a 12/07
11	ERÁI MAGGI SCHEFFER (BOM FUTURO) *2	D	jul/19	-12,81211	-52,61667	sedentação anir	A-9	Canarana	08 a 12/07
12	ERÁI MAGGI SCHEFFER (BOM FUTURO) *2	D	jul/19	-12,79988	-52,56522	aquicultura	A-9	Canarana	08 a 12/07
13	FLORI GUNSCH	D	jul/19	-14,00308	-52,16328	aquicultura	A-9	Água Boa	08 a 12/07
14	INCRA (ASSENTAMENTO BORDOLÂNDIA)	D	jul/19	-12,08595	-51,62607	recreação	A-8	Bom Jesus do Arauaia	08 a 12/07
15	JANETE MISSIO	C	set/19	-12,799014	-55,822911	irrigação	A-11	Sorriso	09 a 13/09
16	INST. MAT. DO ALGODÃO - IMA	D	set/19	-12,784244	-55,853597	Sem uso	A-11	Sorriso	09 a 13/09
17	FLÁVIA CARVALHO DE FREITAS BEDIN	D	set/19	-12,78424	-55,8536	irrigação	A-11	Sorriso	09 a 13/09
18	ALMERI DALMASO	D	set/19	-12,79244	-55,84986	irrigação	A-11	Sorriso	09 a 13/09
19	NÉVIO BEDIN	C	dez/19	-12,68942	-55,7367	aquicultura	A-11	Sorriso	16 a 20/12
20	RICARDO POTRICH	D	dez/19	-12,94536	-55,49916	irrigação	A-11	Sorriso	16 a 20/12
21	MARIA MADALENA MACHADO	C	dez/19	-12,92397	-55,38594	irrigação	A-11	Nova Ubiratã	16 a 20/12
22	IRACI MARIA PAZINI	D	dez/19	-12,85916	-55,376083	irrigação	A-6	Nova Ubiratã	16 a 20/12
23	CLAUDIA ROTTA PICCOLI	D	dez/19	-12,827522	-55,377113	irrigação	A-6	Nova Ubiratã	16 a 20/12
24	EDUARDO BEDIN	D	dez/19	-12,918862	-55,462296	irrigação	A-11	Sorriso	16 a 20/12
25	RICIERI FRANCO	D	dez/19	-12,73667	-55,55639	irrigação	A-11	Sorriso	16 a 20/12

*1 Foi elaborado o relatório considerando as 04 barragens, por ser a mesmo microbacia e a barragem 04 a mais de jusante fica próxima a rodovia.

*2 Foram elaborados 02 relatórios por serem barragens em corpos hídricos independentes.

ITEM VII – PAF 2019

Nº	EMPREENHIMENTO	DP	ÃO DE	Lat	Long	FINALIDADE	UPC	MUNICIPIO	OGRAM
1	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 1	ALTO	mar/19	-15,02639	-52,30361	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
2	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 2	ALTO	mar/19	-15,00278	-52,28639	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
3	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 3	ALTO	mar/19	-14,99417	-52,26306	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
4	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 4	ALTO	mar/19	-15,00667	-52,27944	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
5	LORINDO INACIO BURG	ALTO	abr/19	-12,2590	-57,9940	aquicultura	A-13	Brasnorte	09 a 12/04
6	AF Pedriali Administração de Bens Próprios,	MEDIO	abr/19	-15,10282	-57,3982	tecimento de	P-2	Barra do Bugres	09 a 12/04
7	AGROPECUÁRIA GUARITA S.A,	ALTO	mai/19	-16,61437	-54,67313	irrigação	P-05	Rondonópolis	07 a 09/05
8	EMPAER-MT	ALTO	mai/19	-15,76575	-56,31857	piscicultura	P-4	Senhora do Livra	07 a 09/05
9	GASPAR EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRI	ALTO	jun/19	-12,8585	-55,8690	aquicultura	A-11	Sorriso	03 a 07/06
10	ADALBERTO OTTO FRANCIO	MEDIO	jun/19	-12,69867	-55,60712	irrigação	A-11	Sorriso	03 a 07/06
11	FÁBIO GARCIA ALVARENGA	ALTO	jun/19	-12,48925	-55,68427	piscicultura	A-11	Sorriso	03 a 07/06
12	FLORI LUIZ BINOTTI	MEDIO	jun/19	-12,8348	-56,07958	irrigação	A-11	ucas do Rio Verd	03 a 07/06
13	ADMAR GALLE	MEDIO	jul/19	-13,97808	-52,1413	piscicultura	A-9	Água Boa	08 a 12/07
14	ERAÍ MAGGI SCHEFFER	ALTO	jul/19	-12,81357	-52,61773	piscicultura	A-9	Canarana	08 a 12/07
15	FLORI GUNSCH	ALTO	jul/19	-14,00308	-52,16328	piscicultura	A-9	Água Boa	08 a 12/07
16	CAMILA CORSO	MEDIO	ago/19	-13,48472	-54,07945	irrigação	A-10	Paranatinga	06 a 08/08
17	ALFEO BOSCOLI NETO	MEDIO	ago/19	-9,8669	-56,20472	piscicultura	A-4	Alta Floresta	06 a 08/08

Obs: Os itens 16 e 17 não foram realizados em razão do aumento do número de barragens a serem vistoriadas, por solicitação da ANA, inserindo outras que pudessem ser de um mesmo município ou de municípios vizinhos.

ITEM VII – PAF 2020

Nº	EMPREENHIMENTO	DP.	ÃO DE	Lat	Long	FINALIDADE	UPC	MUNICIPIO	GRAM.
1	SIDNEY LUIZ DE MATIAS HASS	MEDIO	mar/20	-12,6697	-52,4318	irrigação	A-8	Querência	23 a 27/03
2	ANTONIO CESAR MARTINS DE BARROS	BAIXO	mar/20	-13,9180	-52,3698	piscicultura	A-9	Água Boa	23 a 27/03
3	SÉRGIO PAULO SCHECHELI	MEDIO	abr/20	-13,1778	-58,7246	irrigação	A-14	Sapezal	13 a 17/04
4	REUNIDAS SERRA NEGRA LTDA	MEDIO	abr/20	-14,3822	-60,2206	assedentação anim	A-15	Vila Bela S. Trindade	13 a 17/04
5	CAMILA CORSO	MEDIO	mai/20	-13,4847	-54,0795	irrigação	A-10	Paranatinga	18 a 22/05
6	BOM FUTURO AGRÍOLA LTDA	BAIXO	mai/20	-15,2523	-54,9644	piscicultura	TA-4	Campo Verde	18 a 22/05
7	ALFEO BOSCOLI NETO (Barragens em cascata)	MEDIO	jun/20	-9,8669	-56,2047	piscicultura	A-4	Alta Floresta	22 a 26/06
8	MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	MEDIO	jul/20	-14,6274	-57,5454	industrial	P-2	Tangará da Serra	22 a 26/06
9	JUAREZ DUCTEVICZ	BAIXO	jul/20	-15,6028	-56,1856	aquicultura	P-4	Várzea Grande	20 a 24/07
10	CARLOS EDUARDO CARAN (Barragens em cascata)	MEDIO	jul/20	-14,8980	-57,1870	aquicultura	P-3	Barra do Bugres	20 a 24/07
11	DIRCEU OGLIARI	BAIXO	ago/20	-13,4348	-56,0526	piscicultura	A-11	Lucas do Rio Verde	24 a 28/08
12	LUIZ ALBERTO DE OLIVEIRA	MEDIO	ago/20	-13,8875	-55,3163	irrigação	A-11	Santa Rita do Trivelato	24 a 28/08
13	LUIZ KARNOSKI	MEDIO	ago/20	-13,8374	-55,7301	aquicultura	A-11	Nova Mutum	24 a 28/08
14	VICTOR BELEGANTE	MEDIO	set/20	-12,8239	-55,8492	irrigação	A-11	Sorriso	21 a 25/09
15	TIAGO STEFANELLO NOGUEIRA	MEDIO	set/20	-12,4522	-55,5777	irrigação	A-11	Sorriso	21 a 25/09
16	VALDOCIR PAULO ROVARIS	MEDIO	set/20	-12,9320	-55,1435	irrigação	A-10	Nova Ubiratã	21 a 25/09
17	MILTON PAULO CELLA	MEDIO	out/20	-12,2990	-55,8790	irrigação	A-11	Sorriso	26 a 30/10
18	THOMAS AUGUSTO CAPELETTI	MEDIO	out/20	-12,5237	-56,5201	irrigação	A-11	Tapurah	26 a 30/10
19	BRANCA EONICE LAGEMANN	BAIXO	nov/20	-12,1377	-55,9486	irrigação	A-11	Ipiranga do Norte	23 a 27/11
20	LUIZ CARLOS NARDI	MEDIO	nov/20	-12,0789	-55,7295	irrigação	A-11	Sorriso	23 a 27/11
21	VERONICA ROSSATO ESTEVES SILVERIO	MEDIO	nov/20	-12,1332	-55,8326	irrigação	A-11	Sorriso	23 a 27/11

ITEM VII – Fiscalização Realizada em 2019

Nº	EMPREENHIMENTO	CLAS	SÃO DE	Lat	Long	FINALIDADE	UPG	MUNICIPIO	PROGRAMA
1	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 1 *1	C	mar/19	-15,02639	-52,30361	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 2 *1	C	mar/19	-15,00278	-52,28639	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 3 *1	C	mar/19	-14,99417	-52,26306	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 4 *1	C	mar/19	-15,00667	-52,27944	irrigação	TA-5	Barra do Garças	26 a 29/03
2	LORINDO INACIO BURG	D	abr/19	-12,2590	-57,9940	aquicultura	A-13	Brasnorte	09 a 12/04
3	AF Pedriali Administração de Bens Próprios, Par	A	abr/19	-15,10282	-57,3982	stecimento de á	P-2	Barra do Bugres	09 a 12/04
4	AGROPECUÁRIA GUARITA S.A,	D	mai/19	-16,61437	-54,67313	irrigação	P-05	Rondonópolis	07 a 09/05
5	EMPAER-MT	D	mai/19	-15,76575	-56,31857	aquicultura	P-4	sa Senhora do Livrame	07 a 09/05
6	GASPAR EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIO	D	jun/19	-12,8585	-55,8690	aquicultura	A-11	Sorriso	03 a 07/06
7	ADALBERTO OTTO FRANCIO	C	jun/19	-12,69867	-55,60712	irrigação	A-11	Sorriso	03 a 07/06
8	FÁBIO GARCIA ALVARENGA	D	jun/19	-12,48925	-55,68427	aquicultura	A-11	Sorriso	03 a 07/06
9	FLORI LUIZ BINOTTI	D	jun/19	-12,8348	-56,07958	irrigação	A-11	Lucas do Rio Verde	03 a 07/06
10	ADMAR GALLE	D	jul/19	-13,97808	-52,1413	aquicultura	A-9	Água Boa	08 a 12/07
11	ERÁI MAGGI SCHEFFER (BOM FUTURO) *2	D	jul/19	-12,81211	-52,61667	sedentação anir	A-9	Canarana	08 a 12/07
12	ERÁI MAGGI SCHEFFER (BOM FUTURO) *2	D	jul/19	-12,79988	-52,56522	aquicultura	A-9	Canarana	08 a 12/07
13	FLORI GUNSCH	D	jul/19	-14,00308	-52,16328	aquicultura	A-9	Água Boa	08 a 12/07
14	INCRA (ASSENTAMENTO BORDOLÂNDIA)	D	jul/19	-12,08595	-51,62607	recreação	A-8	Bom Jesus do Araguaia	08 a 12/07
15	JANETE MISSIO	C	set/19	-12,799014	-55,822911	irrigação	A-11	Sorriso	09 a 13/09
16	INST. MAT. DO ALGODÃO - IMA	D	set/19	-12,784244	-55,853597	Sem uso	A-11	Sorriso	09 a 13/09
17	FLÁVIA CARVALHO DE FREITAS BEDIN	D	set/19	-12,78424	-55,8536	irrigação	A-11	Sorriso	09 a 13/09
18	ALMERI DALMASO	D	set/19	-12,79244	-55,84986	irrigação	A-11	Sorriso	09 a 13/09
19	NÉVIO BEDIN	C	dez/19	-12,68942	-55,7367	aquicultura	A-11	Sorriso	16 a 20/12
20	RICARDO POTRICH	D	dez/19	-12,94536	-55,49916	irrigação	A-11	Sorriso	16 a 20/12
21	MARIA MADALENA MACHADO	C	dez/19	-12,92397	-55,38594	irrigação	A-11	Nova Ubiratã	16 a 20/12
22	IRACI MARIA PAZINI	D	dez/19	-12,85916	-55,376083	irrigação	A-6	Nova Ubiratã	16 a 20/12
23	CLAUDIA ROTTA PICCOLI	D	dez/19	-12,827522	-55,377113	irrigação	A-6	Nova Ubiratã	16 a 20/12
24	EDUARDO BEDIN	D	dez/19	-12,918862	-55,462296	irrigação	A-11	Sorriso	16 a 20/12
25	RICIERI FRANCIO	D	dez/19	-12,73667	-55,55639	irrigação	A-11	Sorriso	16 a 20/12

*1 Foi elaborado o relatório considerando as 04 barragens, por ser a mesmo microbacia e a barragem 04 a mais de jusante fica próxima a rodovia.

*2 Foram elaborados 02 relatórios por serem barragens em corpos hídricos independentes.

ITEM VIII – Relatório Simplificado das fiscalizações realizadas em 2019

Nº	EMPREENDIMENTO	Lat	Long	FINALIDADE	UPG	MUNICIPIO	Anomalias	Providenc
1	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 1 *1	-15,02639	-52,30361	irrigação	TA-5	Barra do Garças	1, 2, 5, 8 e 9	1 e 3
	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 2 *1	-15,00278	-52,28639	sedentação anir	TA-5	Barra do Garças	1, 5 e 8	1 e 3
	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 3 *1	-14,99417	-52,26306	irrigação	TA-5	Barra do Garças	1, 5, 6, 8 e 9	1 e 3
	AGROPECUARIA FAZENDA BRASIL LTDA 4 *1	-15,00667	-52,27944	irrigação	TA-5	Barra do Garças	1, 5, 6, 8 e 9	1 e 3
2	LORINDO INACIO BURG	-12,2590	-57,9940	aquicultura	A-13	Brasnorte	8	1 e 3
3	AF Pedriali Administração de Bens Próprios, Par	-15,10282	-57,3982	stecimento de á	P-2	Barra do Bugres	1, 5, 6 e 8	1 e 2
4	AGROPECUÁRIA GUARITA S.A,	-16,61437	-54,67313	irrigação	P-05	Rondonópolis	Rompida com abertura total	
5	EMPAER-MT	-15,76575	-56,31857	aquicultura	P-4	sa Senhora do Livrame	8	1 e 3
6	GASPAR EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIO	-12,8585	-55,8690	aquicultura	A-11	Sorriso	1 e 8	1 e 3
7	ADALBERTO OTTO FRANCIO	-12,69867	-55,60712	irrigação	A-11	Sorriso	1 e 8	1 e 3
8	FÁBIO GARCIA ALVARENGA	-12,48925	-55,68427	aquicultura	A-11	Sorriso	8 e 9	1 e 3
9	FLORI LUIZ BINOTTI	-12,8348	-56,07958	irrigação	A-11	Lucas do Rio Verde	8	1 e 3
10	ADMAR GALLE	-13,97808	-52,1413	aquicultura	A-9	Água Boa	1, 6 e 8	1 e 3
11	ERÁI MAGGI SCHEFFER (BOM FUTURO) *2	-12,81211	-52,61667	sedentação anir	A-9	Canarana	5, 6 e 8	1 e 3
12	ERÁI MAGGI SCHEFFER (BOM FUTURO) *2	-12,79988	-52,56522	aquicultura	A-9	Canarana	1, 5, 6 e 8	1 e 3
13	FLORI GUNSCH	-14,00308	-52,16328	aquicultura	A-9	Água Boa	1, 8 e 9	1 e 3
14	INCRÁ (ASSENTAMENTO BORDOLÂNDIA)	-12,08595	-51,62607	Sem uso	A-8	Bom Jesus do Aruaia	1, 5, 6 e 8	1 e 3
15	JANETE MISSIO	-12,799014	-55,822911	irrigação	A-11	Sorriso	1, 2, 5, 6 e 8	1 e 3
16	INST. MAT. DO ALGODÃO - IMA	-12,784244	-55,853597	Sem uso	A-11	Sorriso	1, 2, 5 e 8	1 e 3
17	FLÁVIA CARVALHO DE FREITAS BEDIN	-12,78424	-55,8536	irrigação	A-11	Sorriso	1, 2, 5, 6 e 8	1 e 3
18	ALMERI DALMASO	-12,79244	-55,84986	irrigação	A-11	Sorriso	1, 2, 5, 6 e 8	1 e 3
19	NÉVIO BEDIN	-12,68942	-55,7367	aquicultura	A-11	Sorriso	1, 3, 5, 6 e 8	1 e 3
20	RICARDO POTRICH	-12,94536	-55,49916	irrigação	A-11	Sorriso	1, 3, 5, 6 e 8	1 e 3
21	MARIA MADALENA MACHADO	-12,92397	-55,38594	irrigação	A-11	Nova Ubiratã	1, 6 e 8	1 e 3
22	IRACI MARIA PAZINI	-12,85916	-55,376083	irrigação	A-6	Nova Ubiratã	6 e 8	1 e 3
23	CLAUDIA ROTTA PICCOLI	-12,827522	-55,377113	irrigação	A-6	Nova Ubiratã	1, 6 e 8	1 e 3
24	EDUARDO BEDIN	-12,918862	-55,462296	irrigação	A-11	Sorriso	1, 5, 6 e 8	1 e 3
25	RICIERI FRANCIO	-12,73667	-55,55639	irrigação	A-11	Sorriso	3 e 6	1 e 3

*1 Foi elaborado o relatório considerando as 04 barragens, por ser a mesmo microbacia e a barragem 04 a mais de jusante fica próxima a rodovia.

*2 Foram elaborados 02 relatórios por serem barragens em corpos hídricos independentes na mesma propriedade.

Anomalias:	Providências:
1 - Erosões/Escoamentos	1- Correção das Anomalias
2 - Rachaduras	2- PSB/PAE
3 - Afundamentos/Buracos	3- ISR
4 - Sinais de movimentação	
5- Formigueiro/cupinzeiro/toca de animais	
6- Surgências	
7- Carreamento de materiais nos drenos	
8- Árvores e arbustos	
9- Vegetação aquática	
10- Vertedouro obstruído	

ANEXO 20



Maria de Fátima Souza Cardoso <mariacardoso@sema.mt.gov.br>

Segurança de Barragens

2 mensagens

Formulários Google <forms-receipts-noreply@google.com>
Para: mariacardoso@sema.mt.gov.br

9 de março de 2020 10:34

Google Forms

Agradecemos o preenchimento de [Segurança de Barragens](#)

Isto foi o que recebemos de você:

[Editar resposta](#)

Segurança de Barragens

LEIA COM ATENÇÃO ANTES DE PREENCHER O FORMULÁRIO:

1 – Sua instituição está recebendo este formulário eletrônico porque é órgão ou entidade fiscalizadora de segurança de barragem, conforme Lei 12.334/10. A fim de dar celeridade na elaboração do Relatório 2019, solicitamos encarecidamente a todos os fiscalizadores que enviem suas informações até a data de 28 de fevereiro de 2019.

2 – As informações recebidas por meio deste formulário serão consolidadas e integradas ao Relatório de Segurança de Barragens 2019, previsto no artigo 6º, inciso VII, da Lei 12.334/10. O RSB 2019 compreenderá as informações obtidas entre 1 de janeiro de 2019 até 31 de dezembro de 2019.

3 – As informações apresentadas são de responsabilidade da instituição que preencheu o formulário.

4 – Antes de preencher o formulário diretamente pela internet, é possível preparar as respostas, obtendo-se uma versão em arquivo .doc, acessando o endereço eletrônico: <http://www.snisb.gov.br/portal/snisb/relatorio-anual-de-seguranca-de-barragem/2019>

5 – Quando alguma pergunta do formulário permitir que sejam anexados arquivos para envio de informações, clique em “add file”, selecione no diretório de seu computador o arquivo correspondente e clique em “Upload”. É permitido anexar mais de um arquivo por pergunta.

6 – Ao finalizar a entrevista clicando em “Submit”, você receberá em seu correio eletrônico

a cópia de seu formulário respondido, o que comprova o envio das informações.

7 – Em caso de dúvidas, entre em contato por meio do e-mail andre.petry@ana.gov.br ou pelos telefones: (61) 2109-5565.

Endereço de e-mail *

mariacardoso@sema.mt.gov.br

Identificação

Nome do Órgão/Entidade: *

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DE MATO
GROSSO - SEMA-MT -

Cadastro de Barragens

O órgão ou entidade cadastrou barragens no SNISB? *

- Sim
 Não

Cadastro de Barragens

Observações:

Sobre a equipe técnica de segurança de barragens

Há equipe trabalhando com o tema "Segurança de Barragens"? *

- Sim
 Não

Sobre a equipe técnica de segurança de barragens

Quantas pessoas da equipe atuam exclusivamente em segurança de barragem? *

Quantas pessoas da equipe atuam em segurança de barragem concomitantemente com outros temas no órgão? *

Sobre a equipe técnica de segurança de barragens

Observações:

Capacitação da equipe no tema Segurança de Barragens - Participação e Promoção de Eventos

Houve capacitação de técnicos de sua instituição no tema Segurança de Barragens em eventos realizados no período de 01/01/2019 a 31/12/2019? *

- Sim
 Não

Capacitação da equipe no tema Segurança de Barragens - Participação e Promoção de Eventos

Anexe formulário contendo informações sobre horas de capacitação, conforme modelo disponível em <http://www.snisb.gov.br/portal/snisb/relatorio-anual-de-seguranca-de-barragem/arquivos/horas-de-capacitacao-em-seguranca-de-barragem-de-tecnicos-das-entidades-fiscalizadoras.docx/view> *

Arquivos enviados:

horas-de-capacitacao-em-seguranca-de-barragem-de-tecnicos-das-entidades-fiscalizadoras (1) - Maria de Fátima Souza Cardoso.docx

Capacitação da equipe no tema Segurança de Barragens - Participação e Promoção de Eventos

Observações:

A capacitação foi disponibilizada para servidores de outros setores da SEMA

Regulamentações

No período de 01/01/2019 a 31/12/2019 houve alguma regulamentação da Lei nº 12.334/2010? *

- Sim
- Não
- Não houve, pois não há nada mais a regulamentar

Regulamentações

Observações:

Fiscalização – Atividades

Barragens foram fiscalizadas no período de 01/01/2019 a 31/12/2019? *

- Sim
- Não

Fiscalização – Atividades

Qual o total de vistorias in loco realizadas no período de 01/01/2019 a 31/12/2019? A quantas barragens essas vistorias se referem? *

Quantas barragens foram objeto apenas de fiscalização documental (a distância, sem visita à barragem) no período de 01/01/2019 a 31/12/2019? *

Qual o total de autuações emitidas no período de 01/01/2019 a 31/12/2019? *

Quantas barragens tiveram empreendedores autuados no período de 01/01/2019 a 31/12/2019? *

Fiscalização – Atividades

Do universo de barragens fiscalizadas, quantas delas preocupam mais a entidade fiscalizadora, devido a algum comprometimento importante que impacte a sua segurança (estrutural, falhas de projeto, insuficiência de vertedores, entre outros). *

Qual a metodologia utilizada para identificar as barragens que preocupam? *

Em relação aos anos anteriores, quais as principais mudanças na lista de barragens que mais preocupam o fiscalizador, e por quais motivos? *

Devido a capacitação da equipe, no assunto, concluímos que as anomalias verificadas até o momento, não possuem a magnitude para preocupação do fiscalizador.

Anexe planilha contendo informações dessas barragens conforme modelo disponível no link: <http://www.snisb.gov.br/portal/snisb/relatorio-anual-de-seguranca-de-barragem/arquivos/barragens-que-preocupam.docx/view> *

Arquivos enviados:

barragens-que-preocupam - Maria de Fátima Souza Cardoso.docx

Observações:

Acidentes e Incidentes (Eventos Adversos)

Ocorreram INCIDENTES entre 01/01/2019 e 31/12/2019? *

- Sim
 Não

Acidentes e Incidentes (Eventos Adversos)

Ocorreram ACIDENTES entre 01/01/2019 e 31/12/2019? *

- Sim
 Não

Recursos orçamentários aplicados em Segurança de Barragem de empreendedores públicos.

Qual o valor total dos recursos orçamentários previstos no orçamento fiscal estadual em ações destinadas à segurança de barragens no período entre 01/01/2019 a 31/12/2019? *

Mato Grosso não é Empreendedor Público

Qual o valor total dos recursos orçamentários empenhados no orçamento fiscal estadual em ações destinadas à segurança de barragens no período entre 01/01/2019 a 31/12/2019? *

Não se Aplica

Qual o valor total dos recursos orçamentários liquidados no orçamento fiscal estadual em ações destinadas à segurança de barragens no período entre 01/01/2019 a 31/12/2019? *

Não se Aplica

Qual o valor total dos recursos orçamentários pagos no orçamento fiscal estadual em ações destinadas à segurança de barragens no período entre 01/01/2019 a 31/12/2019? *

Não se Aplica

Qual o valor total dos recursos orçamentários de restos a pagar de exercícios anteriores no orçamento fiscal estadual em ações destinadas à segurança de barragens no período entre 01/01/2019 a 31/12/2019? *

Não se Aplica

Observações:

Espaço do Fiscalizador.

Para o RSB 2019, cada fiscalizador terá no máximo uma página para escrever sobre a implementação dos Planos de Segurança da Barragem – PSB e seus componentes (inspeções, revisão periódica da segurança de barragens, plano de ação de emergência), além dos planos de contingência, comentando sobre:

a) Os empreendedores estão elaborando o Plano de Segurança de Barragem, que engloba

as inspeções, a revisão periódica e o Plano de Ação de Emergência (quando exigido)?

Quais os principais entraves?

b) As recomendações das inspeções regulares e especiais estão sendo cumpridas?

c) Os Planos de Ação de Emergência estão sendo elaborados e implementados com a participação da Defesa Civil?

d) Em quantas barragens fiscalizadas por seu órgão existem Planos de Contingência – PLANCON elaborados pela Defesa Civil?

e) Em quantas barragens fiscalizadas por seu órgão foram realizados exercícios simulados de situações de emergência?

Observação: o texto deverá ser sintético para caber em uma página, com fonte Times new roman, tamanho 12, e será publicado da maneira enviada à ANA, sem alterações.

Anexe o arquivo com o texto. *

Arquivos enviados:

Espaço do Fiscalizador RSB 2019 - Maria de Fátima Souza Cardoso.docx

Observações:

Atendimento à solicitação.

Nome do responsável pelo preenchimento deste formulário: *

Maria de Fátima Souza Cardoso

Cargo do responsável pelo preenchimento deste formulário: *

Gerente de Segurança de Barragens

Telefone do responsável pelo preenchimento deste formulário: *

65 36137257

Sugestões para melhoria desse formulário de coleta de informações para o próximo Relatório de Segurança de Barragens



Crie seu próprio formulário do Google.

Maria de Fátima Souza Cardoso <mariacardoso@sema.mt.gov.br>
Para: Lilian Apoitia <lilianapoitia@sema.mt.gov.br>

9 de março de 2020 10:34

Bom dia,

Esse é o RSB2019 enviado para a ANA, conforme o formulário disponibilizado.

Fátima

[Texto das mensagens anteriores oculto]

ANEXO 21

PROPOSTA DE OFICINA SEGURANÇA DE BARRAGENS	
Previsão de oferta	2020 e 2021 (Cuiabá e Sinop em 2020 – 2º Semestre; Barra do Garças, Rondonópolis e Tangará da Serra em 2021 – com apoio das regionais da SEMA e dos CBHs das regiões hidrográficas para organização e divulgação)
Forma de oferta	Oficina
Público alvo	CEHIDRO, CBHs e demais interessados (fiscalizadores, empreendedores, bem como outras instituições envolvidas com segurança de barragens no estado)
Custo Estimado	R\$ 2.500,00 em 2020 e R\$7.500,00 em 2021, totalizando R\$ 10.000,00 (referentes a despesas com deslocamento de servidores para a realização dos cursos)
Fonte de Recurso	Programa PROGESTÃO 2º ciclo
Objetivo	Atender à solicitação do Informe nº 12/2019 do Programa PROGESTÃO. A oficina sobre segurança de barragens a ser ofertada aos fiscalizadores, empreendedores, bem como outras instituições envolvidas com segurança de barragens no estado foi incluída no Plano de Capacitação, atendendo também a uma manifestação de interesse dos comitês para ser capacitado nesta temática. Esta oficina será oferecida em 5 localidades do Estado, visando atender as três regiões hidrográficas (Amazônica: Sinop, Tocantins-Araguaia: Barra do Garças e Paraguai: Rondonópolis e Tangará da Serra), além de uma realizada em Cuiabá, aberta ao público
Ementa	Noções básicas de segurança de barragens; Legislação básica sobre segurança de barragens e regulamentação; Legislação específica. Instrumentos da lei: sistema de classificação quanto à categoria de risco e dano potencial associado
Responsáveis pela elaboração de material e ministração da oficina	Equipe da Gerência de Segurança de Barragens/SURH/SEMA
Divulgação	Sítio oficial da SEMA, redes sociais, Ofício aos colegiados e regionais

ANEXO 23

PORTARIA Nº 172/2020/SEMA/MT

Revoga o inciso VIII do art. 2º da Portaria nº 619/2019/SEMA/MT.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, no uso das atribuições legais que lhe confere o art. 71, inciso IV, da Constituição Estadual e o art. 3º, da Lei Complementar nº 612, de 28 de janeiro de 2019, que dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo Estadual;

Considerando que a servidora Rita de Cássia Gonçalves Fiori se encontra de licença para acompanhar familiares, conforme informado no processo nº 115080/2020.

RESOLVE:

Art. 1º Fica revogado o inciso VIII do art. 2º da Portaria nº 619/2019/SEMA/MT, publicada no Diário Oficial do Estado nº 27547, página 08, de 17 de julho de 2019.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRADA, PUBLICADA, CUMpra-SE.

Cuiabá, 16 de março de 2020.

Mauren Lazzaretti
Secretária de Estado de Meio Ambiente
SEMA/MT

RESOLUÇÃO Nº. 123 DE 12 DE MARÇO DE 2020

Atesta o cumprimento das Metas de Cooperação Federativa e dá outras providências.

O CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto na Lei nº 11.088, de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 362, de 11 de fevereiro de 2020, que regulamenta o Conselho Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências;

Considerando o Decreto nº 1.815, de 20 de junho de 2013, em que o Estado de Mato Grosso adere ao Programa de Consolidação do Pacto pela Gestão das Águas - PROGESTÃO;

Considerando a Resolução ANA nº 379 de 21 de março de 2013, que regulamenta o Programa de Consolidação do Pacto pela Gestão das Águas - PROGESTÃO;

Considerando a Resolução do CEHIDRO nº 94, de 16 de maio de 2017, que aprova as Metas de Cooperação Federativa e de Fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos para o período de 2017 a 2021;

Considerando a Alínea D do Inciso III da Cláusula 3ª do Contrato nº 072/2017/ANA - PROGESTÃO II;

RESOLVE:

Art. 1º Atestar o cumprimento das Metas de Cooperação Federativa, referentes ao ano de 2019 pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MT, conforme Anexo I.

Art. 2º Atestar a liquidação do valor de 1.093.971,74 no ano de 2019, correspondente à 40% dos recursos acumulados referentes repasses financeiros do Programa PROGESTÃO até a data de 31 de dezembro de 2019.

Art. 3º Aprovar o Formulário de Autodeclaração de investimento realizada com recursos orçamentários próprios do Estado, conforme Anexo II.

Art. 4º Aprovar a Autoavaliação das Metas de Fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos apresentada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MT, constante no Formulário de Autoavaliação, referentes ao ano de 2019, conforme Anexo III.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Mauren Lazzaretti
Secretária de Estado de Meio Ambiente
Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos
(Original Assinado)

Seja um bom profissional

- Nunca passe serviço de sua responsabilidade para que outra pessoa o faça.



Campanha adote novas atitudes

SEPLAG
Secretaria
de Estado de
Planejamento
e Gestão



Governo de
**Mato
Grosso**

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRICOS

ANEXO I

Metas de Cooperação Federativa ano a ano durante o período 2017 a 2021.



Quadro de Metas de Cooperação Federativa no âmbito do SINGREH

Pacto Nacional pela Gestão das Águas

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO/2º ciclo

Unidade da Federação (UF): **MT**

Entidade Estadual: **Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA**

Decreto Estadual: **Nº 1.815 de 20/06/2013**

Conselho Estadual: **Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CEHIDRO**

Agente Certificador: **Agência Nacional de Águas**

METAS ⁽¹⁾			CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
			Período/Parcela 1 2017	Período/Parcela 2 2018	Período/Parcela 3 2019	Período/Parcela 4 2020	Período/Parcela 5 2021
Identificação	Tipo ⁽²⁾	Peso					
Meta 1.1 Integração das bases cadastrais de águas superficiais e subterrâneas	NC	10%	Dados de usuários de recursos hídricos de domínio estadual atualizados no CNARH	Dados de usuários de recursos hídricos de domínio estadual atualizados no CNARH	Dados de usuários de recursos hídricos de domínio estadual atualizados no CNARH	Dados de usuários de recursos hídricos de domínio estadual atualizados no CNARH	Dados de usuários de recursos hídricos de domínio estadual atualizados no CNARH
Meta 1.2 Capacitação em Recursos Hídricos	NC	10%	Inserção de dados no sistema de informações sobre capacitação para o SINGREH	Inserção de dados no sistema de informações sobre capacitação para o SINGREH	Inserção de dados no sistema de informações sobre capacitação para o SINGREH	Inserção de dados no sistema de informações sobre capacitação para o SINGREH	Inserção de dados no sistema de informações sobre capacitação para o SINGREH
Meta 1.3 Contribuição para difusão do conhecimento	NC	10%	Dados disponibilizados para o Relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil"	Dados disponibilizados para o Relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil"	Dados disponibilizados para o Relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil"	Dados disponibilizados para o Relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil"	Dados disponibilizados para o Relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil"
Meta 1.4 Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos	NC	10%	Protocolo de ações e boletins produzidos e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	Protocolo de ações e boletins produzidos e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	Protocolo de ações e boletins produzidos e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	Protocolo de ações e boletins produzidos e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	Protocolo de ações e boletins produzidos e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada
Meta 1.5 Atuação para Segurança de Barragens	NC	10%	Regulamentação da PNSB no âmbito do estado com inserção dos dados das barragens no SNISB e RSB	Regulamentação da PNSB no âmbito do estado com inserção dos dados das barragens no SNISB e RSB	Regulamentação da PNSB no âmbito do estado com inserção dos dados das barragens no SNISB e RSB	Regulamentação da PNSB no âmbito do estado com inserção dos dados das barragens no SNISB e RSB	Regulamentação da PNSB no âmbito do estado com inserção dos dados das barragens no SNISB e RSB

(1) Os instrumentos, requisitos e critérios de avaliação das metas são aqueles constantes no Anexo I do Contrato.

(2) Tipos: Não cumulativa (NC) e Cumulativa (CM).



Gisela Dam
Gisela Dam Forattini
Agência Nacional de Águas

Carlos Henrique
Carlos Henrique Baqueta Fávoro
Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA

Carlos Henrique
Carlos Henrique Baqueta Fávoro
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CEHIDRO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRICOS

Anexo II

Formulário de Autodeclaração de investimento realizada com recursos orçamentários próprios do Estado

Formulário de Autodeclaração
Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO/2º ciclo

2019

Variável 1. Organização Institucional do Sistema de Gestão

Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados ao reforço de pessoal a ser alocado nas atividades de gerenciamento de recursos hídricos, a aquisições para estruturação em termos de recursos materiais necessários ao desempenho satisfatório das atribuições das entidades integrantes do sistema estadual ou em estudos ou implementação de ações relativas a arranjos institucionais locais para a gestão das águas.

Avaliação: NÃO

Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

Variável 2. Comunicação Social e Difusão de Informações

Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados ao desenvolvimento e manutenção de ferramentas, canais e ações de comunicação em temas afetos à gestão de recursos hídricos para os públicos interno e externo, realizados a partir de uma base técnica profissional, contemplando, dentre outros, notícias, boletins informativos, organização de eventos e criação de rede de comunicadores dos comitês, página de internet com informações atualizadas sobre normativos, membros, calendário de reuniões e decisões de conselho estadual e comitês de bacia, planos estadual e de bacias de recursos hídricos, cadastro e outorga, programas em andamento, mapas temáticos de recursos hídricos, etc.

Avaliação: NÃO

Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

Variável 3. Planejamento Estratégico

Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados à elaboração e implementação de ações do planejamento estratégico com vistas a orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) no atingimento de objetivos e metas estabelecidos para a gestão de recursos hídricos, contemplando instrumentos como indicadores, metas, monitoramento, agendas propositivas com os setores usuários e/ou transversais, etc.

Avaliação: NÃO

Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**Formulário de Autodeclaração**
Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO/2º ciclo

2019**Variável 4. Plano Estadual de Recursos Hídricos***Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados à elaboração, atualização, revisão ou implementação de ações previstas no PERH contemplando indicadores de acompanhamento e monitoramento.*Avaliação: Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

Os investimentos de contrapartida do Estado na implementação de projetos do Plano Estadual de Recursos Hídricos em 2019 foram: Investimento de R\$ 148.400,00 na manutenção de estações hidrológicas, conforme Projeto 4.1.2.5 Ampliação da Rede Hidrológica de Monitoramento das Águas Superficiais, que dentro das atividades contempla a operação e manutenção de estações. Aquisição de Material de Consumo de R\$ 39.311,00 e de R\$ 839,96 para o Laboratório de Monitoramento da Qualidade da Água, em consonância com o Programa 4.1.2 Rede de Monitoramento Quali-Quantitativa.

Variável 5. Sistema de Informações*Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados à melhoria, aperfeiçoamento ou aquisição e manutenção de informações hidrográficas e hidrológicas quali-quantitativas (incluindo monitoramento, cadastro de usos e usuários, outorgas, cobrança, legislação e normas pertinentes, etc.) de forma organizada, atualizada e sistematizada em base de dados, com ferramentas computacionais que permitam acessá-las e analisá-las em seu conjunto, permitindo sua utilização nos processos gerenciais e de regulação do uso da água, bem como seu acompanhamento pela sociedade.*Avaliação: Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

Variável 6. Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos*Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados ao aperfeiçoamento dos procedimentos para análise e concessão de outorga para captação de água ou para lançamento de efluentes, tais como, elaboração de estudos hidrológicos e hidrogeológicos, revisão ou melhoria do balanço hídrico disponível, sistema de suporte à decisão para outorga de águas superficiais e subterrâneas, consistência de banco de dados cadastrais, análise de dados regressos, automatização de processos de outorga, etc.*Avaliação: Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

Variável 7. Fiscalização*Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados a atividades que promovam a fiscalização dos usuários de recursos hídricos de forma atrelada ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), com estrutura específica e planejamento ou programação regular para desenvolvimento das ações de fiscalização.*Avaliação: Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



Formulário de Autodeclaração

Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO/2º ciclo

2019

Quadro-Resumo

Variáveis	Valor Declarado (Autodeclaração)
1) Organização Institucional do Sistema de Gestão	
2) Comunicação Social e Difusão de Informações	
3) Planejamento Estratégico	
4) Plano Estadual de Recursos Hídricos	R\$ 188.550,96
5) Sistema de Informações	
6) Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos	
7) Fiscalização	
TOTAL	R\$ 188.550,96

Metas de investimentos (valor mínimo de R\$ 25 mil por ano)

Mauren Lazzaretti
Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MT

Mauren Lazzaretti
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CEHIDRO/MT

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Anexo III

Formulário de Autoavaliação das Metas de Fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos



Formulário de Autoavaliação
Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO/2º ciclo

2019

Variável 1.1. Organização Institucional

A organização institucional é o arranjo por meio do qual o Estado exerce as funções de gerenciamento de recursos hídricos, podendo existir um órgão ou uma unidade de alguma Secretaria que responde pela coordenação e gestão ou um órgão gestor específico. É necessário que esta organização disponha de pessoal técnico e administrativo com competências suficientes a uma satisfatória gestão dos recursos hídricos, dotada da infraestrutura adequada para seu funcionamento.

Autoavaliação:

3

Existe um organismo gestor razoavelmente estruturado, mas existem problemas de falta de recursos materiais e humanos e algumas das atribuições institucionais ainda não são satisfatoriamente desempenhadas.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Na estrutura organizacional da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA, em Nível de Decisão Colegiada temos o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO e em Nível de Execução Programática, têm-se a Superintendência de Recursos Hídricos – SURH, que conta com: Coordenadoria de Ordenamento Hídrico com a Gerência de Fomento e Apoio a Comitês de Bacia Hidrográfica, a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos, com as Gerências de Outorga, de Águas Subterrâneas e de Segurança de Barragens e a Coordenadoria de Monitoramento da Água e do Ar com a Gerência de Laboratório. Existe a necessidade premente de ampliação do quadro de técnicos, especialmente para a implementação da Política, outorga de obras hidráulica, enquadramento dos corpos d'água, análise dos processos de outorga e investimento financeiro para execução de estudos, como o estudo hidrogeológico e atualização do sistema de outorga.

Variável 1.2. Gestão de Processos

A gestão de processos reflete o nível de institucionalização dos procedimentos internos do organismo gestor. Sua observância garante adequado nível de controles internos, identificação dos fluxos de trabalho e seus responsáveis, clareza da comunicação institucional e transparência acerca dos trâmites operacionais e estratégicos da organização.

Autoavaliação:

2

O organismo gestor dispõe de processos gerenciais e administrativos com fluxo e procedimentos bem estabelecidos (normas, manuais, rotinas operacionais) para execução de algumas de suas atribuições institucionais.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O instrumento da outorga já conta com normas, manuais e rotinas operacionais estabelecidos. No ano de 2016 foi realizada uma consultoria em toda a Secretaria para auxiliar na gestão de processos, quando houve todo o mapeamento dos processos dentro da SEMA e a readequação dos termos de referência para a solicitação de outorgas.

Variável 1.3. Arcabouço Legal

O arcabouço legal é o conjunto de normas (Leis, Decretos, Portarias, Deliberações, Resoluções etc.) que regulamentam a ação do poder público para o gerenciamento dos recursos hídricos em âmbito estadual. Deve ser adequado à complexidade dos sistemas de gerenciamento dos recursos hídricos existentes. Assim, pressupõe-se que a regulamentação dos instrumentos necessários deve fazer frente aos desafios enfrentados pelo estado, em consonância com a tipologia de gestão adotada.

Autoavaliação:

3

Há um arcabouço robusto, com política estadual de recursos hídricos estabelecida por Lei) e a maior parte dos dispositivos legais encontram-se regulamentados e atualizados.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O arcabouço legal encontra-se vigente. Após anos de discussão da revisão da Política Estadual de Recursos Hídricos, foi publicada a Lei nº 11.088, de 09/03/2020 (Política Estadual de Recursos Hídricos) em substituição à Lei nº 6.945 de 05/11/1997; Lei nº 9.612 de 12/09/2011 - Dispõe sobre a administração e a conservação das águas subterrâneas de domínio do Estado. Decreto nº 336 de 06/06/ 2007 - Regulamenta a outorga de direitos de uso dos recursos hídricos; Decreto nº 362 de 11/02/2020 que regulamenta o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO; Decreto nº 2.154 de 28/09/2009 - Aprova o Plano Estadual de Recursos Hídricos; Diversas Resoluções do CEHIDRO, tratando de outorga, divisão hidrográfica, aprovação do Plano Estadual de Recursos Hídricos, segurança de barragens, rede de monitoramento, enquadramento, entre outros.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS
Formulário de Autoavaliação
Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO/2º ciclo

2019

Variável 1.4. Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Os conselhos estaduais de recursos hídricos são os órgãos colegiados superiores, com atribuições de caráter deliberativo ou consultivo, no âmbito dos respectivos sistemas de gerenciamento de recursos hídricos dos estados.

Autoavaliação:

Existe Conselho constituído e atuante na gestão de águas (diversas resoluções, moções e outras decisões tomadas) e o mesmo exerce plenamente as suas atribuições previstas na legislação estadual, havendo reuniões periódicas e comparecimento satisfatórios dos seus membros.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Foi instituído pela Lei Estadual nº 11.088/2020 (Política Estadual de Recursos Hídricos) e regulamentado pelo Decreto nº 362/2020. O CEHIDRO encontra-se ativo desde o ano de 2003, com reuniões bimestrais e atuando de forma ativa na implementação da Política de Recursos Hídricos no Estado, passando por um período de inatividade 2015/2016. Principais Resoluções em 2019: Res. nº 116 - Aprova criação do CBH Alto Paraguai Superior, Res. nº 117 e 119 que estabelecem critérios e prazos para outorga. É membro do CNRH e conta com representantes no GAP e no Grupo de Acompanhamento da Elaboração do Plano P2/P3. Possui 5 Câmaras Técnicas com 2 atuando. Está em processo de revisão o seu regimento interno.

Variável 1.5. Comitês de Bacias e Outros Organismos Colegiados

Os comitês de bacias hidrográficas são organismos colegiados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH, compostos por representantes dos poderes públicos, dos usuários de água e da sociedade civil organizada que discutem, negociam e deliberam sobre a gestão local das águas, utilizando-se de instrumentos de gestão e estratégias de negociação, em favor da promoção dos usos múltiplos da água de maneira sustentável. A concepção dos comitês como entes de natureza política, integrantes do SINGREH na esfera da bacia hidrográfica, bem como o rol de competências legais, consultivas ou deliberativas, que orientam sua atuação, coadunam-se com os fundamentos da descentralização e da participação pública, preconizados pela Política Nacional de Recursos Hídricos.

Autoavaliação:

Existem comitês estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos (associações de usuários, comissões de açudes ou similares) instalados, mas a maioria não funciona de forma adequada.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

FUNCIONAMENTO: CBH Ribeirões Várzea Grande e Sapé - Resolução nº 01/2003 - CEHIDRO; CBH Sepotuba - Resolução nº 35/2010 - CEHIDRO; CBH Margem Esquerda do Baixo Teles Pires - Resolução nº 53/2012 - CEHIDRO; CBH São Lourenço - Resolução nº 55/2013 - CEHIDRO; CBH Afluentes da MD Alto Teles Pires - Resolução nº 75/2015 - CEHIDRO; CBH Margem Esquerda do Rio Cuiabá - Resolução nº 77/2015 - CEHIDRO; CBH Médio Teles Pires - Resolução nº 87/2016 - CEHIDRO; CBH Cabaçal - Resolução nº 78/2015 - CEHIDRO e CBH Jauru - Resolução nº 86/2016 - CEHIDRO; CBH Alto Araguaia - Resolução nº 106/2018 - CEHIDRO. CRIADO: CBH Alto Paraguai Superior - Resolução nº 116/2019. Atualmente, há 10 CBHs instituídos, 1 criado.

Variável 1.6. Agências de Água ou de Bacia ou Similares

As agências de água ou de bacia ou entidades que exercem funções similares são entes integrantes do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, com funções de apoio técnico e administrativo aos respectivos comitês de bacias hidrográficas.

Autoavaliação:

Não existem agências de água ou de bacia ou similares exercendo quaisquer funções junto aos respectivos comitês de bacia ou organismos colegiados, previstas na legislação.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Não é necessário avaliar.